POUPANÇA 28,76% E BNH 130,42%

Ex-deputado é contra a reeleição de Figueiredo

O ex-deputado Célio Borja, atual presidente da Associação Brasileira de Bancos Comerciais, disse que o problema da sucessão presidencial está mal colocado "pois parece que o pré-requisito para suceder o presidente Figueiredo é ser seu ministro". Célio Borja classificou a questão sucessória como "um jogo de palácio", onde só admitidos os parceiros que têm o título de ministro. As declarações foram feitas numa entrevista na Escola Superior de Guerra, onde Célio Borja fez uma palestra sobre presidencialismo e parlamentarismo. "Não vi outros brasileiros ilustres e capazes se oferecerem para o cargo", disse o ex-deputado.

REAJUSTE ELEVA PREÇO DO ARROZ A Cr$ 280 O QUILO

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI - DIRETOR: EVANDRO MENDES DA COSTA

LUTA DEMOCRÁTICA

60 CRUZEIROS

JORNAL QUE LUTA POR QUEM NÃO PODE LUTAR

ANO XXX — RIO, 30 DE JUNHO DE 1983 — N.º 8.560

NORDESTINOS DUELAM ATÉ A MORTE NO MEIO DA RUA

Verdadeira multidão e apostas no pega entre alagoano e pernambucano

PÁG. 3

Biólogos e biomédicos são régulamentados

BRASÍLIA — Em dois decretos assinados pelo presidente João Batista de Figueiredo, foram regulamentadas as profissões de biólogo e biomédico seguindo as alterações promovidas pela lei n.º .017, de 30 de agosto do ano passado.

Ao biólogo, o decreto permitiu que ele realize funções não de forma exclusiva, porque "outros profissionais igualmente habilitados" também poderão fazer.

Ao biomédico, de acordo com o decreto, "compete atuar em equipes de saúde, a nível tecnológico, nas atividades complementares de diagnósticos", sem prejuízo do exercício das mesmas atividades por outros profissionais igualmente habilitados.

Light proibida de distribuir lucros

BRASÍLIA — Por maioria de votos, o Tribunal de Contas da União, após examinar as contas da "Light-Serviços de Eletricidade S.A.", determinou que a empresa se abstenha de distribuir a seus acionistas "lucro inflacionário" relativo a 1980 e 1981.

Em 1980, não obstante um prejuízo operacional de Cr$ 29 bilhões, a Light distribuiu a seus acionistas Cr$ 304 milhões como dividendos. E no ano seguinte, o prejuízo somou Cr$ 14,6 bilhões, mas a diretoria distribuiu Cr$ 2,2 bilhões como dividendos.

Bafafá no Maracanã dá bode

A queixa-crime apresentada pelos cinco repórteres-fotógrafos agredidos por jogadores do Santos na final do campeonato brasileiro no Maracanã, começa a dar os primeiros problemas aos jogadores acusados — Paulo Isidoro, Silas e Serginho — com a intimação para os primeiros depoimentos, nos próximos dias, além da solicitação da folha penal dos três. Serginho com graves antecedentes criminais, inclusive respondendo a processo por agressão à esposa, é o mais complicado de todos. A 18.ª Delegacia, da Praça da Bandeira, onde foi registrada a queixa, está tomando todas as providências ouvindo os fotógrafos, Celso Meira (O Dia), Paulo Araújo (O Fluminense), Carlos Francisco de Carvalho (free-lancer), Wilson pastor (Manchete) e Ignácio Ferreira (Placar).

TELERJ COMEMORA DIA DA TELEFONISTA

PÁGINA 2

Brizola diz: Vai dançar do time quem jogar mal

Parlamentares do PDT ligados ao governador, asseguram, que Brizola não está nada satisfeito com o trabalho que vem sendo desenvolvido pela secretária da Educação, deputada Yara Vargas, que por essa razão poderá vir a deixar o cargo nos próximos dias. Outro secretário que não vem satisfazendo aos planos do governador, e cuja situação não é nada segura, é a do presidente da Companhia de Transportes Coletivos, Altair Campos. Leonel Brizola já declarou que quem jogar mal no seu time, dança.

Deputado comprova que Roberto Carlos nada pagou à Vasp

O cantor Roberto Carlos, nada pagou à Vasp pelo uso, durante um mês e meio de um Boeing da empresa que o transportou por todo o País, porque o valor estabelecido para o aluguel do aparelho — Cr$ 169.600.000,00 — é idêntico ao que o cantor cobrou da empresa para que o nome da Vasp fosse mantido na fuselagem.

Tais detalhes, estão contidos, em contratos cujas cópias foram distribuídas pelo deputado Luís Carlos Santos, ao denunciar a transação que considera lesiva aos interesses do Estado, principal acionista da empresa.

ÓLEO DE SOJA MAIS CARO NO PRÓXIMO MÊS

Ídolo da criançada em crise matrimonial por causa de Lucinha Lins

Vem sendo comentado nos meios artísticos, que Renato Aragão, está enfrentando uma crise em seu casamento, devido à paixão que vem nutrindo pela Lucinha Lins. Não são só os comentários, existem pessoas jurando de pés juntos que na realidade, o namoro de Lucinha com Cláudio Tovar, é pura encenação e não passa de uma maneira de despistar a imprensa, para que ninguém saque sua ligação com o Aragão, a fim de evitar mais um escândalo no meio e, principalmente, sendo ele dentro do humorismo, o que se pode chamar de ídolo da criançada.

PÃO EXPLODE

Miss Brasil uma das favoritas em St. Louis

SAINT LOUIS, EUA — Pousando de maiô, na piscina do hotel desta cidade, algumas das candidatas ao Concurso de Miss Universo de 1983, já se fazem notadas, por suas formas e beleza. Os presentes ainda não escolheram suas favoritas, mas todos garantem que, Marisa Fuly Coelho, Miss Brasil, é uma das fortes candidatas ao título. Na foto, ela é a terceira da fila do meio, a contar da esquerda, entre Miss Honduras e a loura miss Chile.

"...DÁ BOM CALDO"

Nossa conhecida Tônia Carrero, que vem mostran[illegible]do suas pernas na novela *"Louco Amor"*, [illegible] provando que idade não quer dizer que suas [illegible] eram... Com seus 60 anos, Tônia ainda [illegible] suas lindas coxas.

SINDICAL HUMBERTO FAILLACE

SECURITÁRIOS TERÃO REAJUSTE SEMESTRAL A PARTIR DE 1º DE JULHO

Informa Júlio Menan[illegible] de Carvalho, presidente do Sindicato dos Securitários do Estado do Rio de Janeiro, que entra em vigor a 1º de julho o reajustamento salarial dos integrantes da categoria.

Explicou o dirigente sindical, que não há necessidade de acordo, dissídio ou qualquer outra formalidade, pois o reajuste é compulsório, conforme a lei, devendo ser incluído em folha de pagamento do referido mês, obedecidos os percentuais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

Assinalou ainda o informante: **"Acreditamos que não haja qualquel burla** à lei por parte das empresas seguradoras. No entanto, **estamos** visitantes e ao inteiro dispor dos companheiros que se sentirem prejudicados em seus direitos, na sede do sindicato [illegible] varo Alvim, 24, 2º andar.

Colônia de Férias

Avisa, também, Júlio Menandro de Carvalho, que será inaugurada, no dia 4 de julho, a Colônia de Férias dos Filhos dos Securitários, promovida pela entidade profissional, aberta a crianças de 3 a 12 anos de idade.

A colônia de férias se estenderá até 30 de julho, no Clube de Esportes dos Securitários, localizado na Rua Venâncio [illegible] ro, 290, no Engenho de Dentro.

PESSOAL DA [illegible]

Os dirigentes do Sindicato dos Eletricitários estão aguardando a resposta da direção da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE), ao ofício que lhe foi enviado, contendo as reivindicações dos trabalhadores.

Além do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, e ainda da taxa de produtividade de 5 por cento, os trabalhadores [illegible] adicionais de insalubridade e periculosidade a [illegible] de férias.

POSSE DOS [illegible]

Está programada para o dia 7 de julho a solenidade de posse da recém-eleita Diretoria da Federação Nacional dos [illegible] constituída: [illegible] Lopes, Mauro dos Santos [illegible], Gilson Teodoro da Silva, [illegible] Tertuliano de Almeida Leal, [illegible] ris José Izatto, Robério [illegible] Campos, Sergio Nahum, [illegible] Abdalla e Pedro Ferreira Amaral.

ENTIDADES CULTURAIS

Às 18 horas, em sua sede, o Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais [illegible] assembléia-geral, visando à apreciação do relatório e contas da diretoria, [illegible] de 1983, bem como dos créditos adicionais e previsão orçamentária [illegible].

AEROVIÁRIOS

A Colônia de Férias dos Aeroviários, situada na Estação de Vera Cruz, Município de Miguel Pereira, continua sendo bastante freqüentada pelos associados do sindicato e seus dependentes, segundo informação do presidente da entidade profissional, José Trajano da Silva, salientando que "são muitos alqueires de terra entre montes, onde a selva verdejante, o céu azul, o ar puro, o cantar dos pássaros, as noites enluaradas, dão um colorido todo especial ao lugar".

ABONO DE PERMANÊNCIA

O abono de permanência em serviço, é uma prestação mensal paga pelo INPS ao segurado que, já [illegible] tendo as condições para a aposentadoria por tempo de serviço, preferir permanecer no trabalho. O valor corresponde a 20 por cento do salário de benefício [illegible] que tiver entre 30 e 34 anos de serviço, e 25 por cento para os que contarem 35 ou [illegible].

[illegible] o benefício é a média dos salários sobre os quais o segurado contribuiu nos 36 meses [illegible] do mês da entrada do requerimento.

[illegible] pagamento dar-[illegible] do requerimento [illegible] até o [illegible]. Para ser [illegible] direito, o segurado deverá ter no mínimo de 60 contribuições mensais.

COMPOSITORES

Está em pleno funcionamento, em sua sede própria, Rua Joaquim Silva, 67, na Lapa, o Sindicato dos Compositores Musicais do Estado do Rio de Janeiro, segundo informação do presidente da entidade, Chico Xavier, frisando que põe à disposição dos associados e seus dependentes diversos serviços assistenciais.

UTILIZAÇÃO DE VEÍCULO

"Veículo utilizado pelo empregado [illegible] da empresa, não caracteriza parcela salarial. Embargos não conhecidos. Tribunal Superior do Trabalho. Ac. TP 2839/80. Unanimidade. Proc. E-RR 4.850/78. TRT da 3ª Região. Relator Ministro Expedito Amorim. — Publicado em sessão de 26.11.80 e D.J.U. de 5.12.80."

SERVIDOR: PRODUTIVIDADE

Prejulgado Súmula nº 131 do Tribunal Superior do Trabalho: "Não tem direito à percepção da gratificação de produtividade na forma do regime estatutário, o servidor de ex-autarquia administradora de porto, que opta pelo regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho." — Publicado no D.J.U. de 19.3.81."

BANCO DO ESTADO DE SC TEM PLANO PIONEIRO

O Banco do Estado de Santa Catarina deu início, na cidade de [illegible], a um programa pioneiro no país. Trata-se do financiamento rápido ao pequeno patrão, posto em ação pela recém-criada Diretoria de Pequenos Negócios.

LUTA DEMOCRÁTICA

EDITORA DE GUIAS GTB

Editor Responsável
Frandro Mendes da Costa
Diretor de Relações Públicas
Mata Roma

Administração e publicidade, Avenida Presidente Vargas, 633 - salas 609/610
Rio de Janeiro - Telefone: 224-0761
Redação, composição, montagem e fotolito - Rua Santo Cristo, 77
Telefone: 233-0780

Clubes de Serviço

E. SARAIVA

O Lions Club Ilha do Governador realizou no Iate Clube Jardim Guanabara, sob a presidência de Antonio Dias de Sá, mais uma reunião festiva para entregar donativos à comunidade. Foi a repetição de outras reuniões daquele club de serviço, onde sempre impera o amplo Companheirismo e a solidariedade. Todos os diretores, esposas, leões de outros clubes e alguns convidados, prestigiaram.

Diversas doações foram feitas. A Associação dos Menores da Ilha do Governador, representada por sua diretora Miralda, recebeu das mãos de Nith, esposa do presidente Antonio Dias de Sá, cadeirinhas para os alunos; a diretora do Educandário Santos Dumont, Marta, recebeu daquela doadora, camisetas para a prática de Educação Física, destinadas aos alunos. Houve também, nesta noitada, a entrega de Distintivo a novo sócio e sua esposa.

Foi um período de muito trabalho comunitário, o desenvolvido pelo presidente Antonio Dias de Sá, do Lions Clube Ilha do Governador. Bem coadjuvado por sua domadora Elezenith Maria, carinhosamente chamada por Nith, realizou inúmeros programas, contando ainda com a colaboração de todos seus Diretores.

Dentre eles acompanhamos um. Em reportagem publicada nesta Revista, focalizamos o péssimo estado da Escola Rotary, na Ilha do Governador. Apesar de levar nome de outro club de serviço, não impediu que as Senhoras do Lions Clube Ilha do Governador, participassem de uma Campanha visando a restauração daquela dependência estudantil. Na Praça do Cocotá, juntamente com outras entidades locais, foi realizada uma Feira Comunitária, cujo objetivo principal era levantar fundos para as obras. A Polícia Militar, representada pelo 17º BPM, cedeu a Banda para abrilhantar a festa, e o Corpo de Bombeiros do Méier, através seu Comandante Carlos Alberto Caldeira, montou uma Exposi-[illegible]

O presidente Antonio Dias de Sá, à direita, quando dirigia os trabalhos da última reunião festiva do Lions Ilha do Governador.

ROTARY VILA VALQUEIRE ATUA COM DESTAQUE EM ESCOLAS

"Vendo Melhor o Amanhã" é a Campanha que o Rotary Club — Vila Valqueire vem desenvolvendo em escolas públicas do bairro, com a finalidade de doar óculos aos alunos carentes. Já foram examinadas 2995 crianças com o teste de "Acuidade Visual", sendo constatadas deficiência visual em 394 alunos, dos quais 180 são carentes.

O Rotary Club — Vila Valqueire, doará os 180 óculos com ajuda da comunidade, e o custo está orçado em aproximadamente Cr$350.000,00.

ROTARIANO É CIDADÃO FLUMINENSE

O companheiro Cyro Atahualpa Dalchiele, do Rotary Club Vila Valqueire, recebeu o título de Cidadão Fluminense conferido pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. O referido título foi requerido pelo então Deputado Estadual Mesquita Bráulio, político muito atuante no bairro de Vila Valqueire.

Lions Clube

ASILO NOVA CANAÃ

No subúrbio de Cosmos, território do Lions Clube — Santa Cruz, funciona um Asilo para Velhos: o Nova Canaã. Com suas instalações quase lotadas de abrigados, tem carência normal a todos os orfanatos e asilos. Para superar essa deficiência, o Lionesse Clube — Santa Cruz, através a presidência de Vera Lúcia de Oliveira e com apoio de todos as demais componentes, fêz doação de alimentos para aquela casa, que foi recebido com muito carinho e amor pela diretoria e pelos internos do Asilo. Foi mais um grande trabalho comunitário.

Numa noite de amplo Companheirismo, o Lions Clube Rodoviária empossou os novos dirigentes para o período leonístico 83/84, em reunião-festiva realizada na Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras. A festa serviu, também, às comemorações do 14º aniversário de fundação do clube, aliás bem atuante dentro de uma jurisdição bem carente. O presidente Paulo Roberto Ogliari fêz uma excelente gestão, e foi reconduzido ao posto pelos seus companheiros, para exercer outro período leonístico, 83/84. Por este motivo e pela elemêride do clube, a reunião foi bem concorrida, com muitos leões prestigiando.

Latino-americanos ficam desanimados após conferência

BELGRADO — A Sexta Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento — UNCTAD iniciou ontem a fase decisiva e final das discussões, debandado o [illegible] dos países do chamado Grupo dos 77. O grupo latino-americano disse que não se conseguiu nenhum progresso. Se não se conseguir medidas concretas na reunião de hoje, não haverá nenhum documento final dessa conferência.

Atacante solitário atira em dois policiais franceses

BASTIA, FRANÇA — Dois policiais foram feridos na noite de sábado durante ataque contra o quartel em que montavam guarda na cidade de Bastia da ilha de Córsega. O atacante solitário, armado de metralhadora, conseguiu fugir em um automóvel, segundo disseram fontes bem informadas.

TELERJ COMEMORA DIA DA TELEFONISTA

No dia 2 de julho, sábado, haverá o Encontro com as Telefonistas, na sede da ASET-Rio, na Rua Souza Barros, 70, Jacaré. Será um dia inteiro de confraternização, com atividades esportivas, gincanas e brincadeiras. Um dos pontos altos será a apresentação da Telefonista do Ano, escolhida por voto direto das colegas. As telefonistas do Interior receberão homenagens nas localidades onde atuam.

A Profissão

Mesmo com a automatização dos serviços e a implantação da Discagem Direta à Distância e Discagem Direta Internacional, a telefonista continua insubstituível na tarefa de facilitar o diálogo entre as pessoas. O desdobramento de linhas aumentou o número de usuários e de chamadas interurbanas. Atualmente a Telerj conta com 1.500 telefonistas.

Entre pegas, fios e luzes que piscam, as telefonistas atuam dia e noite, sem cessar, inclusive aos sábados, domingos e feriados, em regime de turnos de revezamento. Cada uma trabalha 180 horas por mês, com uma folga a cada 36 horas.

As telefonistas da Telerj atuam no Auxílio (100), no Serviço Interurbano (101), no Serviço de Informações (102), no Setor de Consertos (xxx-0103), no Comercial (xxx-2040), nos serviços internos da Empresa (105), nas ligações interurbanas a cobrar via orelhão (107), nas informações sobre tarifas (108) e no Serviço Despertador (134). Há também telefonistas nos Postos de Serviço, para atender a população em trânsito.

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

O Vereador Augusto Paz, do PDS, apresentou na Câmara Municipal do Rio de Janeiro Projeto-de-Lei que "Autoriza o trânsito de veículos automotores a taxímetro nas faixas seletivas das rodovias do Rio de Janeiro".

A Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal do Rio de Janeiro deu parecer favorável ao Projeto-de-Lei da Vereadora Ludmila Mayrink, do PDS, Vice-Presidente da Câmara que "Dispõe sobre a criação de um Conselho Comunitário em cada uma das Regiões Administrativas do Município do Rio de Janeiro".

CABO PM FEM RECEBE MEDALHA

O Cabo PM Feminino Sandra Regina Guimarães de Abreu receberá hoje, dia 30, às 15h, no 4º BPM, localizado à Rua Francisco Eugênio nº 226, em São Cristóvão, a Medalha ao Mérito, no grau de Cavaleiro de Segunda Classe e respectivo Diploma, do Conselho de Cavaleiros de Kadosch "Cruzeiro do Sul nº 1", mais alta câmara da maçonaria.

A concessão desse prêmio ao policial-militar feminino deu-se por proposta do Regente da Comenda da Águia Branca e Negra, Sr. Adelmani de Jesus França Pinheiro, detentor do poder de concessão da Comenda, pelo reconhecimento do gesto de bravura e cumprimento do dever empreendidos pelo Cabo PM Feminino Sandra Regina.

Estarão presentes à solenidade o Grande Comendador do Rito Escocês Antigo e Aceito, Sr. Alberto Mansur, comitiva de Altos Oficiais da Ordem Maçônica e da Comenda, Oficiais e Praças da Polícia Militar.

A Medalha ao Mérito será entregue ao Cabo PM Feminino Sandra Regina com toda a tropa do 4º BPM formada, servindo ela de exemplo a ser seguido por seus pares.

EVANGELHO E VIDA

Mons. Castelo Branco

A LUZ NO MUNDO

"Teu olho é lâmpada de teu corpo". Parece um ditado oriental. Não deixa de ser, pois está no Evangelho de S. Mateus, cópia de palavras de Cristo (Mat. 6,22). A beleza da imagem revela riquezas de doutrina e vida.

A função da lâmpada é óbvia. Guia o homem, rompendo a escuridão. A luz deixa à mostra as coisas.

A pedagogia de Cristo faz apelo à linguagem figurada para dar uma lição mais alta, rica e viva.

A cabeça e o coração do homem recebem a luz da pregação de Jesus, dando-lhes vida e movimento. A mente é a lâmpada do espírito. Iluminado, o homem caminha na direção do bem e da felicidade.

Longe da luz e envolvida pela treva dos vícios o homem nada enxerga, caminha aos trambolhões para a morte do espírito. Pior que a morte do corpo. Quando se juntam as duas mortes, então é o fim.

A tônica do ensino de Cristo é o contraste, são os extremos. "Vida e Morte", "Luz e Trevas" são os marcos definidos das posições de Jesus. Não há meio termo, composições possíveis. O "mais ou menos" não funciona.

Neste "Ano Santo", instituído pelo Papa João Paulo II, todos nós podemos programar atividades que nos eduquem o espírito na tomada de posições, definindo nossa condição de discípulos. Nossa Caminhada de conversão deve nos manter sempre iluminados pelas palavras de Cristo. Sempre dispostos à RECONCILIAÇÃO. Fugir das trevas.

Se o mundo está em trevas é porque o coração do homem está em trevas. É do seu coração que nascem as obras das Trevas. São Paulo as enumera: "as invejas, as contendas, os maus juízos, as brigas, as discórdias, as maledicências, as desonestidades, o orgulho, as vaidades" e muitas outras mais. (Gal. 5,20).

Os discípulos de Cristo são lâmpadas pelo testemunho da vida, transparências da luz de Cristo. Seu espírito se enriquece com os frutos da luz. São Paulo aconselha: "Andai como filhos da luz. Pois o fruto da luz consiste em toda espécie de bondade, justiça e verdade... E não tomeis parte nas obras infrutuosas das das trevas" (Ef. 5,8-9).

Você já pensou nisto? Você pode ser instrumento de Cristo na iluminação do mundo. Portanto, "levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará".

Cortadas mordomias de novos funcionários

BRASÍLIA — As empresas estatais e a administração direta não poderão pagar a seus futuros empregados mais de treze salários por ano, incluindo o abono de Natal, ficando vedada a concessão de empréstimo pessoal, financiamentos de veículos, financiamento ou locacão de imóveis e bens duráveis, auxílios moradia, financeiro, natalidade, funeral e casamento, além de cartões de crédito e outras vantagens semelhantes, sób qualquer aspecto. Estas restrições, contudo, não se aplicam aos atuais empregados que vão continuar, desta forma, a gozar de todas as vantagens.

Fica eliminada ainda a participação nos lucros das empresas, ainda que sob a forma de resultado de balanço, de produtividade, incentivo à produtividade, eficiência e assiduidade. Essas proibições constam de decreto-lei assinado, ontem, pelo presidente Figueiredo, mas só atingem os funcionários que forem admitidos de agora em diante.

O decreto-lei abre exceções para que as estatais possam conceder financiamentos de veículos, imóveis e bens duráveis desde que essas operações estejam compreendidas no seu objeto social e sejam idênticas às realizadas com o público em geral. Mas, em casos excepcionais ainda, o ministro a que estiver subordinada a empresa poderá autorizar a locação de imóvel residencial ou a concessão do auxílio-moradia.

As estatais ficam ainda proibidas de adquirir ou manter título de sócio-proprietário, remido ou contribuinte de associação civil de fins recreativos ou sociais; efetuar doações de qualquer natureza, salvo prévia autorização do ministro da área; e criar benefícios ou vantagens não previstas em seus atuais estatutos, regulamentos ou regimentos.

A assistência médico-hospitalar e odontológica, a social e a contribuição para associação de empregados ficam sujeitas à exigência de recursos específicos destinados e com prévia e expressa aprovação do órgão administrador de cada entidade, ouvido o Conselho Nacional de Política Salarial. As restrições do decreto atingem aumentos de vantagens e promoções, salvo as de caráter automático, e os acessos, exceto os destinados ao preenchimento de cargos, vagos até dezembro de 1984.

Dentro de 45 dias o CNPS estabelecerá a política de remuneração de pessoal das estatais, que será submetida à aprovação do Presidente da República para assinatura de decreto.

Redução de gastos

Ainda de acordo com o decreto, as estatais deverão fazer uma redução de seus gastos de custeio com exceção dos destinados à aquisição de matérias-primas e variação de estoque no valor correspondente a 5% dos gastos totais, previsto no orçamento aprovado pela Sest, para julho a dezembro deste ano e janeiro a junho de 1984. Só o presidente da República poderá alterar o percentual previsto para esses cortes.

Em outro decreto-lei, o presidente determina que as empresas públicas, as sociedades de economia mista, suas controladas e subsidiárias, as autarquias, inclusive aquelas em regime especial, as fundações sob supervisão ministerial ou outras instituições sob controle direto da União só poderão autorizar despesas para investimentos se amparadas em ordens de compra, ordens de serviço ou notas de empenho, previamente aprovadas pela administração das estatais.

Para evitar situações "ensejadoras de débitos a descoberto na execução de obras contratadas" o decreto estipula o prazo de 45 dias para ser medido e comprovado o que foi executado, e ainda emitido o documento de cobrança. O faturamento fora de prazo e sem observância dessas condições não beneficiará de reajustes ou correções.

A íntegra do decreto

Decreto-lei n.º 2.036, de 28 de junho de 1983.

"O presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o Artigo 55, itens 2 e 3 da Constituição,

Decreta:

Art. 1.º) A nenhum servidor, empregado ou dirigente da administração pública direta e autárquica da União e das respectivas entidades estatais, bem como aos do Distrito Federal e dos Territórios, será paga, no País, remuneração mensal superior à importância fixada, a título de subsídio e representação, para o presidente da República.

Parágrafo 1.º — Consideram-se entidades estatais, para os fins deste decreto-lei:

A) As empresas públicas, as sociedades de economia mista, suas controladas e subsidiárias, as autarquias em regime especial e as fundações sob supervisão ministerial;

B) As empresas não compreendidas na alínea anterior, sob controle, direto ou indireto, da União.

Parágrafo 2.º — Nos casos de acumulação admitidos no Art. 99 da Constituição, o limite estabelecido neste artigo será observado em relação a cada cargo, emprego ou função.

Parágrafo 3.º — Excluem-se do limite de que trata este artigo o salário-família, as diárias por serviço fora de sede, a ajuda-de-custo em razão de mudança de sede, a gratificação de Natal (Lei n.º 4.090, de 13 de julho de 1962) ou gratificação equivalente paga a dirigente não empregado, o adicional por tempo de serviço, a retribuição pela participação em órgão de deliberação coletiva não excedente de 2 (duas) e o acréscimo de 20% (vinte por cento) mencionado nos Arts. 4.º, 5.º, parágrafo único e 7.º deste decreto-lei.

Parágrafo 4.º — Durante o período de 2 (dois) anos contados da vigência deste decreto-lei, o dirigente, servidor ou empregado que, satisfazendo as condições para aposentadoria voluntária, continuar em atividade, fica excluído do teto de remuneração mensal estabelecido neste artigo, vedada a percepção de quaisquer benefícios, vantagens ou parcelas próprias de inatividade.

Art. 2.º) Para os fins deste decreto-lei, considera-se remuneração mensal o equivalente a 1/12 (um doze avos) da remuneração pecuniária anual global, apurarada em função do ano do calendário. Qualquer que seja sua forma ou designação, e excluídas as parcelas referidas no parágrafo 3.º do Art. 1.º, deste decreto-lei.

Parágrafo Único — Não serão consideradas no cálculo da remuneração anual global as contribuições feitas para o FGTS e para o Pis-Pasep, a conversão de férias ou licença-prêmio em pecúnia, nem as parcelas de caráter indenizatório.

Art. 3.º) Para os efeitos do disposto no Art. 1.º, quando se tratar de servidor ou empregado requisitado, a entidade requisitante considerará, relativamente ao pagamento da remuneração ou complemento salarial, o montante das parcelas pagas pela administração federal, estadual, municipal, autárquica ou por entidades estatais, durante o período considerado.

Art. 4.º) O servidor ou empregado das entidades referidas na alínea A, do parágrafo 1.º, do Artigo 1.º, eleito, nomeado ou designado para cargo de direção na própria entidade, poderá optar por perceber, a título de honorários, a maior remuneração e vantagens pagas a empregado dessa mesma entidade, acrescidas de 20% (vinte por cento) da remuneração do cargo para o qual tenha sido eleito, nomeado ou designado.

Art. 5.º) O servidor ou empregado das entidades de que trata a alínea A, do parágrafo 1.º, do Artigo 1.º, eleito, nomeado ou designado para cargo de direção de outra entidade, referida na mesma alínea, poderá optar por perceber, a título de honorários, importância equivalente:

1 — à remuneração e vantagens de seu cargo ou empregado na entidade de origem; ou

2 — à maior remuneração e vantagens pagas a empregado da entidade para a qual tenha sido eleito, nomeado ou designado.

Parágrafo Único — O dirigente que optar, na forma prevista neste artigo, fará jus a um acréscimo correspondente a 20% (vinte por cento) da remuneração do cargo para o qual tenha sido eleito, nomeado ou designado.

Art. 6.º) Ao servidor ou empregado de entidade estatal eleito para cargo de direção das empresas referidas na alínea B, do parágrafo 1.º, do Artigo 1.º, quando indicado pela União ou suas entidades estatais, aplica-se o disposto no Artigo 4.º, ou 5.º, conforme for o caso.

Art. 7.º) O dirigente de entidade estatal, não empregado, poderá optar por perceber, a título de honorários, importância equivalente à maior remuneração e vantagens pagas a empregado da entidade em que exercer o cargo de direção, acrescidas de 20% (vinte por cento) dos honorários fixados para este cargo.

Art. 8.º) Aplica-se o disposto no Art. 5.º deste decreto-lei aos servidores ou empregados da administração federal direta e autárquica, eleitos, nomeados ou designados para cargo de direção de entidade de que trata a alínea A do parágrafo 1.º, do Art. 1.º, bem assim aos eleitos, por indicação da União, para cargo de direção de empresa de que trata a alínea B, do parágrafo 1.º, do mesmo artigo.

Art. 9.º) O período em que o servidor ou empregado exercer cargo de direção será considerado, para todos os efeitos, como de efetivo exercício no cargo ou emprego de que se tenha afastado.

Art. 10) Considera-se dirigente, para os efeitos deste decreto-lei, aquele que for nomeado ou designado pelo presidente da República, designado por ato específico do ministro de Estado supervisor da área, eleito pela assembléia geral da entidade, ou eleito pelo Conselho de Administração, para o exercício de cargo de direção, à exceção dos integrantes de conselhos e órgãos análogos.

Art. 11) Ocorrendo a cessão de servidor ou empregado, a cessionária reembolsará à cedente o valor da remuneração do servidor ou empregado cedido, acrescidos dos respectivos encargos.

Parágrafo Único — Aplica-se o disposto neste artigo às requisições, salvo quanto às efetuadas pelos órgãos da Presidência da República, pelo ministro de Estado supervisor da área, para exercício no Ministério, e às autorizadas em lei especial.

Art. 12) A maior remuneração e vantagens, para efeito do exercício da faculdade de opção referida nos artigos anteriores, é aquela efetivamente paga a empregado da entidade e constante do plano de cargos e salários, não podendo ser considerada remuneração e vantagens de cargo ou emprego não providos.

Parágrafo Único — Serão considerados componentes para fins de fixação de honorários, exclusivamente, as seguintes parcelas da maior remuneração e vantagens: o salário-base do plano de cargo e salários, efetivamente pago; gratificação de função, ou equivalente; gratificação de férias, ou equivalente; gratificação de Natal (Lei N.º 4.090, de 13 de julho de 1962) e o adicional por tempo de serviço.

Art. 13) As entidades estatais não poderão pagar a seus servidores ou empregados, em cada ano do calendário, mais de 13 (treze) salários, neles compreendida a gratificação de Natal (Lei N.º 4.090, de 13 de julho de 1962).

Parágrafo Único — Aos servidores ou empregados admitidos até a data do início da vigência deste decreto-lei, ficam assegurados, como vantagem pessoal nominalmente indentificável, os adicionais e gratificações de natureza estatutária, regulamentar ou regimental, atualmente existentes, bem como os benefícios e vantagens concedidos por lei federal, observadas as demais disposições deste decreto-lei.

Art. 14) É vedado às entidades estatais conceder a seus dirigentes, servidores ou empregados, os seguintes benefícios ou vantagens, salvo se resultarem de imposição de lei federal:

1) Empréstimo pessoal, financiamento de veículos, ainda que relacionado com o exercício do emprego, cargo ou função, financiamento ou locação de imóveis e de bens duráveis, auxílio-moradia, auxílio-financeiro, auxílio-natalidade, auxílio-funeral, auxílio-casamento, cartões de crédito, bem como benefícios e vantagens análogos, ou auxílios de qualquer espécie, ressalvado o disposto nos parágrafos deste artigo;

2) Participações nos lucros, ainda que sob a forma de resultado de balanço, de produtividade, de incentivo à produtividade, de eficiência, bem como a gratificação de assiduidade, e análogas, observado quanto aos servidores ou empregados admitidos até a data de vigência deste decreto-lei o disposto no parágrafo único do Art. 13.

Parágrafo 1.º) — As entidades estatais poderão realizar operações de financiamentos de veículos, imóveis e bens duráveis, desde que essas operações estejam compreendidas no seu objeto social e sejam idênticas às adotadas nas transações com o público em geral.

Parágrafo 2.º) — Em casos excepcionais, ou em zonas carentes, poderá ser autorizada, pelo ministro de Estado, supervisor da área, a locação de imóvel residencial, ou ser concedido o auxílio-moradia.

Parágrafo 3.º) — Não se compreendem nas disposições do item 1 deste artigo, os auxílios ou manutenção de serviços de alimentação, transporte e fornecimento de medicamentos, cuja concessão fica, porém, sujeita à sua previsão nos planos a serem submetidos à aprovação do Conselho Nacional de Política Salarial — CNPS.

Art. 15) — É vedado, ainda, às entidades estatais:

1) adquirir ou manter título de sócio-proprietário, remido ou contribuinte de associação civil de fins recreativos ou sociais;

2) efetuar doações de qualquer natureza, salvo prévia e expressa autorização do ministro de Estado, supervisor da área, exceto quanto aos bens considerados inservíveis;

3) criar benefícios ou vantagens não previstas nos seus atuais estatutos, regulamentos ou regimentos, na data do início da vigência deste decreto-lei, exceto quando resultarem de determinação de lei federal.

Art. 16) Em nenhuma hipótese as entidades estatais concederão aos servidores ou empregados admitidos após a data do início da vigência deste decreto-lei, os adicionais e gratificações de que trata o parágrafo único do Art. 13, nem quaisquer benefícios ou vantagens assegurados aos admitidos anteriormente, exceto os que constarem dos novos planos de cargos e salários e de benefícios e vantagens aprovados pelo Conselho Nacional de Política Salarial — CNPS.

Art. 17) A assistência médico-hospitalar e odontológica, a assistência social e a contribuição para associação de empregados ficam sujeitas à exigência de recursos especificamente destinados à prévia e expressa aprovação do órgão de administração superior de cada entidade, ouvido previamente o CNPS.

Art. 18) Até 31 de dezembro de 1984, ficam suspensos, no âmbito das entidades estatais:

A) aumentos de vantagens;

B) promoções, salvo as de caráter automático; e

C) os acessos, exceto os destinados ao preenchimento de cargos vagos.

Art. 19) Após a vigência deste decreto-lei, os adicionais de insalubridade, e de periculosidade serão concedidos com a estrita observância do disposto nos Arts. 189 e 193 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Parágrafo Único — Será efetuado contrato de seguro para cobertura dos eventuais riscos, em favor dos servidores ou empregados admitidos após a vigência deste decreto-lei, que, de forma ocasional, se encontrem em situação de periculosidade.

Art. 20) O Conselho Nacional de Política Salarial — CNPS, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, estabelecerá a política de remuneração de pessoal das entidades estatais, submetendo-se à aprovação do presidente da República, expedindo, após, as normas necessárias ao cumprimento deste decreto-lei.

Art. 21) No prazo de 60 (sessenta) dias que se seguir ao cumprimento do disposto no artigo anterior, as entidades estatais sumeterão à aprovação do CNPS seus novos planos de cargos e salários e de benefícios e vantagens, adaptando seus estatutos, regulamentos e regimentos às disposições deste decreto-lei.

Art. 22) Mediante expressa solicitação do ministro de Estado supervisor da área, o CNPS poderá, no que se refere à política salarial, proporcionar tratamento diferenciado às entidades estatais, desde que satisfeitas, cumulativamente, as seguintes condições:

1) operem em regime de competição com a iniciativa privada;

2) tenham apresentado lucro nos 3 (três) últimos exercícios;

3) apresentem uma adequada relação entre o seu exigível e não exigível; e

4) não recebam transferência de recursos à conta do Tesouro Nacional.

Art. 23) Ao aprovar a adequação dos planos de cargos e salários e de benefícios e vantagens às disposições deste decreto-lei, o CNPS procederá de modo a que o adicional por tempo de serviço não ultrapasse 1% (um por cento) do salário base por ano de efetivo exercício, até o limite de 35% (trinta e cinco por cento), qualquer que seja a periodicidade estabelecida para sua concessão, respeitadas as situações jurídicas constituídas anteriormente à vigência deste decreto-lei.

Parágrafo Único — A partir da publicação deste decreto-lei, fica vedada a concessão do adicional por tempo de serviço.

Art. 24) Aprovados os planos de cargos e salários e de benefícios e vantagens de cada entidade, somente poderão ser alterados mediante nova proposta ao CNPS e aprovação do presidente da República.

Art. 25) O ministério do Trabalho adotará, de ofício, as providências previstas no parágrafo único do Art. 623 da Consolidação das Leis do Trabalho, com relação a acordos ou convenções coletivas que contrariem as disposições deste decreto-lei.

Parágrafo Único — A Secretaria de Relações do Trabalho e as Delegacias Regionais do Trabalho, para os efeitos previstos nos Arts. 614 e 615 da Consolidação das Leis do Trabalho, não registrarão as convenções ou acordos coletivos que contenham disposições contrárias às normas deste decreto-lei.

Art. 26) As entidades estatais deverão realizar uma redução de seus gastos de custeio, excetuados os relacionados com matérias-primas e variação de estoques, no valor correspondente a 5% (cinco por cento) dos gastos totais, dessa natureza, previstos no orçamento aprovado pela Secretaria de Controle das Empresas Estatais — Sest, para cada um dos seguintes períodos:

1 — julho a dezembro de 1983;

2 — janeiro a junho de 1984.

Parágrafo Único — Somente por ato do presidente da República poderá ser alterado o percentual previsto neste artigo, nos casos em que for impossível à entidade estatal realizar a redução acima estabelecida.

Art. 27) Compete à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional exercer a representação da União quando da realização de Assembléias Gerais, e promover a defesa e o controle dos interesses da Fazenda Nacional nas sociedades de economia mista e outras entidades de cujo capital participe o Tesouro Nacional.

Parágrafo Único — Nas Assembléias Gerais destinadas à indicação dos nomes dos conselheiros e dirigentes das empresas, a representação da União será exercida pelo ministro de Estado Supervisor da área.

Art. 28) Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogados os Decretos-Leis n.º 1.798, de 24 de julho de 1980, 1.880, de 27 de agosto de 1981, 1.884, de 17 de setembro de 1981, 1.908, de 28 de dezembro de 1981, 1.927, de 17 de fevereiro de 1982, e Decreto-Lei N.º 1.971, de 30 de novembro de 1982, e demais disposições, legais, regulamentares e estatutárias em contrário, especialmente as constantes de leis especiais pertinentes à participação nos lucros.

Brasília, 28 de junho de 1983.

PAPA E POLÔNIA TIRAM WALESA DA LUTA

WASHINGTON — O papa João Paulo Segundo e o governo da Polônia concluíram um acordo para a criação de um novo sindicato sem Lech Walesa e patrocinado pela Igreja, bem como a criação de um banco, segundo informou anteontem nos Estados Unidos a rede de televisão CBS.

Citando fontes da Santa Fé, a CBS afirmou que a Igreja e o governo polonês estão de acordo para que seja criado uma espécie de novo Solidariedade, sobre cujas atividades a Igreja terá certo controle. Por outro lado, segundo a mesma fonte, embora o Vaticano deseje dissipar o impacto das informações publicadas no "L,Osservatore Romano" sobre Lech Walesa, dá a impressão de que realmente pediu-lhe que se afaste do sindicato.

BANCO

A CBS acrescentou que João Paulo Segundo pode ter insistido para que o abandono de Walesa de toda atividade sindical seja apenas provisório. A emissora afirmou que a Igreja Católica também obteve autorização para abrir na Polônia um Banco Especial de Desenvolvimento para a Agricultura e às Pequenas Empresas. Todos os benefícios desse Banco seriam destinados a ajudar os pobres, explicou a CBS.

Esse novo Banco servirá para estimular a economia polonesa, apesar das sanções dos Estados Unidos e dos países europeus, que suspenderam sua ajuda ao governo de Varsóvia devido à lei marcial.

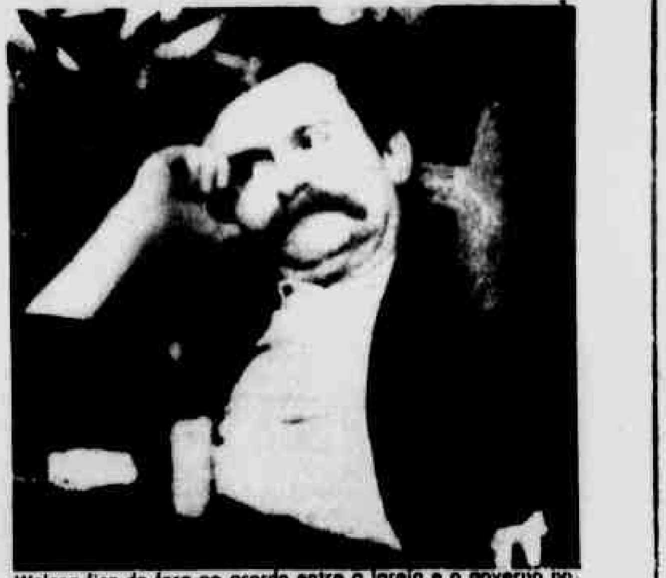
Sempre segundo a CBS, o Vaticano e fontes diplomáticas confirmaram que esse acordo foi concebido em suas grandes linhas antes mesmo da viagem do Papa à Polônia e que, aparentemente, João Paulo Segundo deu seu acordo final durante sua visita ao seu país natal.

As notícias sobre um "acordo" concluído entre o Papa e o governo polonês, sobre a criação de um novo sindicato sem Walesa, "carecem de fundamento", disseram ontem no Vaticano fontes eclesiásticas polonesas. A informação em questão foi divulgada pela rede de televisão norte-americana CBS, citando fontes vaticanas não identificadas.

"Tudo quanto se disse em círculos próximos a João Paulo Segundo, durante e após a visita à Polônia, desmente tal hipótese", acrescentou a fonte.

Falando da informação da CBS sobre a criação de um banco da Igreja, para expandir a agricultura polonesa, a mesma fonte frisou que as negociações relativas a um "fundo" a este respeito continuam há vários meses dentro da comissão mista Igreja-Estado, mas declarou ignorar o resultado.

O fundo, acrescentou, disporia ao que parece de um capital de 5 bilhões de marcos (cerca de 2 milhões de dólares), fornecido pelos episcopados alemães ocidentais e estaria destinado a financiar ajudas e empréstimos para a compra de material de produção.



Walesa fica de fora no acordo entre a Igreja e o governo polonês.

Nordestinos duelam até a morte no meio da rua

O relacionamento entre o alagoano Luís Laranjeiras da Silva e o pernambucano Júlio Floriano Santana, jamais foi o que se pode considerar de satisfatório, apesar de residirem em um mesmo terreno, à rua Manoel Boava, 16, Jardim Califórnia São Paulo. Depois de muita discussão, os dois resolveram duelar a faca no meio da rua. Luís morreu e Júlio encontra-se internado em estado grave no CTI do Hospital das Clínicas. A vizinhança, ao invés de impedir a tragédia, compareceu em massa para assistir sensacional duelo entre os dois pais de família. Houve inclusive apostas, tal qual nas rinhas, o que só serviu para aumentar o ímpeto dos dois. Júlio, o pernambucano, costumava espancar sua companheira e o filho, doente mental. Tudo começou, quando Júlio, na falta de que fazer, insinuou que o alagoano Luís de 30 anos, por diversas vezes dirigia olhares libidinosos à sua companheira dando seqüência a uma

Uma última provocação

Maria José, companheira de Luís, conta chorando: "Tentei evitar a briga" — "Pedi ao Luís que deixasse para lá. Mas o Júlio insistia nas provocações. Dizia que meu marido não era macho, ai fui à delegacia e dei queixa" Júlio foi preso e na delegacia teve um revólver apreendido. A queixa que Maria José prestou à polícia antes do crime, só serviu para aumentar o ódio entre os rivais. Maria José implorando ao companheiro para que não saisse, depois de mais uma provocação e Júlio afirmando que aquela seria a última provocação de Luís, consumando o crime momentos depois na presença de dezenas de vizinhos.

Pastora: "Não sou traidor"

Eliminou esposa grávida e foi morto pelo sogro

TERRÃ, Irã — Um homem de 24 anos, foi morto pelo sogro, de acordo com a lei de Talião, aplicada pela primeira vez no Irã, após ter assassinado sua esposa grávida de oito meses em janeiro passado, Ashgar Beirami foi executado na cidade santa de Gom a cem quilômetros de Teerã, informou o jornal "República Islamita".

Deputado é morto em San Salvador

SAN SALVADOR — O deputado de extrema direita René Barrios Amaya, primeiro-secretário da Assembléia Constituinte de El Salvador, foi assassinado com cinco tiros pela manhã, quando saía de sua casa.

Eden Pastora retoma luta armada

SAN JOSÉ — O dirigente militar da Aliança Democrática Nicaraguense (Arde), Eden Pastora, anunciou "de algum lugar ao sul da Nicarágua", que foi suspensa a ordem de "cessar-fogo" dada na semana passada.

Em declarações a um jornalista costariquenho, Pastora afirmou que ontem seus homens enfrentaram uma patrulha do Exército Popular Sandinista, matando cinco soldados e ferindo dois.

"Apesar das dificuldades pela falta de recursos econômicos — disse Pastora —, continuamos a luta". Segundo ele, a Arde havia tentado "fazer uma pausa no caminho, o que não foi possível pelas circunstâncias da guerra".

O comandante Zero, que disse estar em algum lugar das montanhas da Nicarágua, afirmou ter recebido "promessas positivas de democratas sérios", depois de anunciar a suspensão da luta armada contra o regime sandinista e de enviar representantes da Arde para buscar ajuda no exterior.

Pastora reconheceu que "a luta é dura", ressaltando que suas forças — "integradas por 2.200 camponeses em armas" — foram acusadas de "aliadas da CIA, porta-vozes de Reagan e de trair a revolução nicaraguense".

Mas defendeu-se: "Somos revolucionários, somos sandinistas". Pastora revelou que alguns setores mexicanos e venezuelanos estão dispostos a ajudar a Arde, o que poderá levar ao reinício da luta.

Outro dirigente da organização anti-sandinista, Alfonso Robelo, anunciou ontem a possibilidade de uma ajuda direta do governo dos Estados Unidos, após gestões em Washington.

PÃO EXPLODE EM JERUSALÉM

JERUSALÉM — Uma pequena bomba escondida num pão explodiu ontem em supermercado em Jerusalém, ferindo três mulheres no primeiro ataque guerrilheiro dentro de Israel desde a invasão do Líbano no ano passado.

As três mulheres feridas foram levadas ao Hospital Shaare Zedek, onde duas foram tratadas por ferimentos por estilhaços e a terceira por choque.

O supermercado fica na rua Palmach, num bairro residencial de Jerusalém-Oeste.

A rádio do Exército israelense disse que foram presos 10 árabes para interrogatório como suspeitos do atentado.

POLITICA

Na frente política, o jornal "Ha'Haretz" disse que o primeiro ministro Menahem Beguin convocará seu gabinete em sessão especial, para ponderar as várias opções de uma retirada parcial das tropas israelenses do Líbano.

A notícia também informou que o gabinete deverá decidir sobre a questão da ilegalidade de revelações à Imprensa sobre assuntos de Defesa e Segurança. O jornal acrescenta que a palavra final sobre a retirada israelense do Líbano será dada depois do encontro de Beguin com o presidente norte-americano Ronald Reagan, programado para o próximo dia 27 de julho, em Washington.

Altos funcionários de Telavive disseram que Washington não se opõe oficialmente a uma retirada parcial israelense.

Cadernetas, mesmo com o expurgo, vão render 28,76%

A ORTN de julho vai a Cr$ 4.554,05, com aumento de 7,8% e Galvêas não diz qual o percentual de redução aplicado ao índice

BRASÍLIA — O rendimento de 28,76% das cadernetas de poupança neste segundo trimestre baterá um novo recorde, apesar do expurgo no reajuste do índice da correção monetária com base nas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTNs) que será de 7,8%, para o mês de julho, de acordo com portaria baixada, ontem, pelo Ministério da Fazenda. Por outro lado, o aumento de 130,42% nas prestações da casa própria através do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) também será um recorde a ser pago pelos mutuários que não aceitarem a nova sistemática com obrigatoriedade de reajustes semestrais.

O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, que assinou a portaria elevando de Cr$ 4.224,54 (em junho) para Cr$ 4.554,05 o valor unitário da ORTN a vigorar no próximo mês, recusou-se a comentar de quanto foi o expurgo sobre o índice, mas já havia admitido que isso só será possível definir após a divulgação, pela Fundação Getúlio Vargas, da inflação (IGP-DI) de junho. No seu entender, a diferença apurada no próximo mês entre esses dois indicadores será o valor do expurgo no caso das ORTNs.

Com o novo índice para as ORTNs, os depositantes em cadernetas de poupança terão o limite de garantia assegurado pelo governo, que, hoje, é de Cr$ 12,560 milhões, elevado para Cr$ 15,939 milhões, que é o correspondente a 3.500 UPCs. Em abril, o governo decidiu aumentar esse limite de 2.000 para 3.500 UPCs.

Dois novos recordes nos rendimentos das cadernetas de poupança serão também batidos: são os rendimentos no primeiro semestre, que atingirão 61,06%, e dos últimos doze meses, que ficarão em 144,21% para os depositantes que não efetuaram nenhum saque durante esses períodos.

A correção monetária acumulada em 12 meses, que atingiu 130,42%, vai ser o índice dos reajustes dos aluguéis comerciais, cujos contratos vencem em julho. A partir de fevereiro o reajuste dos aluguéis residenciais deixou de ser feito pelas ORTNs e, atualmente, esse cálculo é realizado com base em 90% do INPC de dois meses anteriores ao de vigência do novo contrato de locação.

Com o novo valor de Cr$ 4.554,05 para as ORTNs em julho, que é também a Unidade Padrão de Capital (UPC) do BNH, os preços dos imóveis serão reajustados, a partir do dia 1.º, levando em conta esse valor que vigorará durante todo o terceiro trimestre do ano.

O contribuinte do Imposto de Renda com direito a restituição, que fizer a retirada de seu "cheque" em julho, terá 38,32% a mais do que o calculado na declaração, correspondente à correção compreendida entre os meses de abril e julho, inclusive. Como esse expurgo poderá se repetir nos próximos meses, o contribuinte que receber a sua restituição no início do próximo mês deverá descontá-la imediatamente, para não correr o risco de receber uma correção muito aquém da inflação não expurgada do mês.

Todos os 273 produtos, entre os quais os automóveis, que fazem parte da Portaria 13 — que estabelece um teto de 90% da variação da ORTN para o reajuste de seus preços — não poderão subir mais que 7,02% em julho.

Os efeitos da correção monetária de julho

1. As cadernetas de poupança vão ter um rendimento recorde de 28,76% no segundo trimestre.

2. O reajuste das prestações da casa própria será de 130,42% para os mutuários que não aceitarem a semestralidade nos aumentos.

3. A garantia do governo para os depósitos em cadernetas de poupança será de Cr$ 15,9 milhões.

4. As devoluções do IR serão 38,32% maiores para os contribuintes que fizerem o saque em julho.

5. A UPC para o terceiro trimestre será de Cr$ 4.554,05, que é o valor da ORTN em julho.

6. Os produtos manufaturados sujeitos ao controle do CIP (Conselho Interministerial de Preços) não poderão ter aumentos superiores a 7,02% em julho.

7. Os aluguéis comerciais subirão 130,42% no próximo mês.

Ministro justifica a medida

BRASÍLIA — O ministro do Planejamento, Delfim Neto, em entrevista concedida a uma emissora de televisão, confirmou que o governo fará o expurgo (deixará de considerar no cálculo dos índices) dos aumentos de preços do petróleo, trigo e produtos agrícolas que tiveram frustração de safra. O expurgo atingirá os índices de preços que reajustam os salários, bem como a correção monetária e cambial que determina os rendimentos das aplicações no mercado financeiro, entre elas as cadernetas de poupança.

Delfim explicou ontem o seu conceito de expurgo. Segundo ele, é correto afirmar que o consumo cai quando o do preço do produto aumenta, em função da quebra da safra ou da retirada de subsídio. Desta forma, o peso destes produtos na cálculo do índice deve ser menor, porque ele não será tão consumido. A dúvida levantada pelos técnicos envolvidos nesta questão é como o governo vai descobrir em que proporção caiu o consumo do produto, se os órgãos de pesquisa não têm flexibilidade para fazer estatísticas mensais.

Mas o governo, segundo o ministro Delfim Neto, está seguro de que o salário real não será reduzido com o expurgo e que ninguém vai tirar o dinheiro das cadernetas de poupança. Como a correção monetária corrige todas as aplicações, a caderneta, apesar de passar a render menos com o expurgo, ainda será o melhor investimento, no entender de Delfim.

Com relação ao salário, fica mais difícil convencer de que o trabalhador não sairá perdendo. Por exemplo: com um INPC expurgado (menor) o reajuste será inferior. No entanto, este é um reajuste do valor nominal do salário. Salário real, no entender dos tecnocratas da Seplan, é aquele pago pelo mercado. Se um trabalhador está ganhando pouco numa firma e vai para outra, com remuneração maior, ele tem um ganho real.

Só o mercado, então, corrige o salário real. Delfim, no entanto, não desmente que o trabalhador terá uma perda de poder aquisitivo.

Na correção cambial (que reajusta o valor do cruzeiro em relação ao dólar) serão expurgados os produtos que não entram diretamente nos custos dos produtos exportados.

O expurgo no INPC será menor, segundo o ministro, porque a influência dos produtos tem um peso inferior do que no IGP, por exemplo. Isto porque, quando se calcula o INPC, só se considera o consumo de uma faixa entre um a cinco salários. No IGP, o universo é maior, pois engloba o preço no atacado. Então, o produto é mais consumido e tem peso maior.

Sobre o FMI, Delfim negou que as negociações estejam cumpridas ou enfrentando um impasse. O retorno dos chefes da missão técnica aos Estados Unidos se deu porque o trabalho deles, como negociadores, está suspenso até a equipe de economistas formularem propostas, dentro de um relatório que será examinado pelo "board" (direção) do FMI. Delfim prevê um desfecho para as negociações dentro de duas semanas.

A correção cambial pode ficar fora

BRASILIA — O Banco Central divulgou, resolução determinando o expurgo na correção monetária, mas deixando em aberto a possibilidade de não decretar expurgo na correção cambial. A resolução 841 revoga a de n.º 802, que obrigava a uma evolução idêntica do Indice Geral de Preços-disponibilidade interna (IGP-DI), que mede a inflação, e a variação cambial e monetária.

Pela resolução de número 841, divulgada ontem, a variação da correção cambial ao longo de cada trimestre não poderá ultrapassar a variação acumulada, no mesmo período, do IGP-DI. A variação da correção monetária porém, no quadrimestre de março a junho de 1983 e nos trimestres subsequentes, "será igual à variação acumulada, no mesmo período, do IGP-DI ajustado."

A resolução não esclarece porém nem como nem com que critérios será feito o ajuste que, na prática, corresponde ao expurgo. Diz apenas que o BC poderá adotar as medidas julgadas necessárias à execução desta resolução.

Albano Franco questiona FMI

BRASÍLIA — "Em um mundo em transformação, não se pode esperar muito de órgãos e instituições que não se transformaram. O Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional e o Gatt — Acordo Geral sobre Tarifa e Comercio, para exemplificar, comprometidos por interesses e mecanismos minoritários, até agora só fizeram agravar, internacionalmente, a recessão e o desemprego", declarou o presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco, em discurso durante a entrega da Ordem do Mérito Industrial, ao ministro da Previdência, Hélio Beltrão.

Para Albano Franco, postula-se uma nova ordem econômica internacional, onde a prosperidade do Norte não deve ser o subdesenvolvimento do Sul. "O Sul explosivo é a certeza, nessas condições, de um Norte, cedo ou tarde, explodido. Explodido pelo juro usuário e a falta de mercado e lucros, principalmente, pelo grito desesperado das populações desempregadas e famintas."

"Os empréstimos externos — prosseguiu — aumentam a perigosa dependência do País a conhecidos centros de poder e decisão. Dúvida não há, nessa altura da história, que em vez do País pretender financiar o desenvolvimento, através de empréstimos internacionais, melhor e mais racional é optar pela expansão comercial", ressaltou Albano Franco.

Beltrão

O ministro da Previdência Social, Hélio Beltrão, voltou a fugir dos temas atuais: crise econômica e sucessão. Ressaltou, porém, que a sucessão, embora se trate de matéria extraordinariamente importante, "sua hora ainda não chegou. A excitação eleitoral não ajuda a resolver a crise atual. Só poderá agravá-la. Enquanto não conseguirmos estancar a marcha vertiginosa do processo destrutivo, e a carga de riscos eminentes que ameaçam a nossa estabilidade econômica e social, não vejo como se possa cultivar a disputa de votos para uma eleição ainda não distante", concluiu o ministro.

Gerente acusado impede que diretor do BNH seja ouvido

BRASÍLIA — Acusado de haver-se empenhado na obtenção de um financiamento especial de Cr$ 260 mil o metro quadrado — o triplo do valor de mercado — para beneficiar uma construtora local, o gerente geral do BNH em Brasília, João Scarano, impediu que o repórter da "LUTA" entrevistasse o diretor-financeiro do banco, Candal da Fonseca, após seu depoimento na comissão de finanças da Câmara.

No momento em que Candal explicava que o BNH tem um modelo de avaliação de projetos incluindo limites de custo para o metro quadrado de construção, Scarano interveio e, aos gritos, disse que o repórter "é um sujeito atrevido, que andou até querendo abrir os processos do banco".

E desafiou: "Por que você não vai procurar corrupção no Banco do Brasil? Vai lá para ver se eles deixam você abrir os processos".

Antes da intervenção, o diretor-financeiro do BNH declarou que desconhece a operação realizada na capital da República, mas garantiu que o BNH tem normas objetivas para aprovação de projetos de financiamento, incluindo valores para o metro quadrado, segundo o programa de construção. Não soube precisar esses valores de cabeça mas explicou que o IBGE colabora na obtenção dos dados. Após a interrupção do gerente geral de Brasília, o diretor financeiros do BNH evitou novas declarações.

"Um novo valor potencial"

No início do expediente, na Câmara, o deputado José Carlos Vasconcelos (PMDB-PE) subiu à tribuna para sustentar que o caso do favorecimento verificado na Capital da República é "um novo valor potencial, um verdadeiro escândalo que ocorreu no BNH".

Recapitulou: "Uma empresa de Goiás, a construtora Cardoso Ltda, solicitou crédito ao BNH para a construção de 15 apartamentos com área de 35 metros quadrados e estimou para a construção desses apartamentos um valor que os técnicos do BNH consideram fora da realidade e absurdo, um valor de venda em torno de 300 mil cruzeiros o metro quadrado, quando há oferta para esse tipo de apartamento no mercado de Brasília em torno de 60 mil cruzeiros".

O parlamentar disse possuir documentos a respeito da operação, incluindo a ata da 232.ª reunião ordinária do Comitê Regional de Análise de Crédito do BNH, realizada a três de maio último, na qual cinco dos seis subgerentes regionais vetaram o financiamento, sendo, por isso, afastados da função. O gerente-geral do BNH, João Scarano, havia, na véspera, negado à "Folha" o exame dessa ata, alegando que se tratava de documentação interna de caráter reservado.

"O mais grave — disse ainda, na tribuna, José Carlos Vasconcelos — é que, logo em seguida à operação, o gerente do BNH, com o apoio do presidente daquele banco e do ministro Mário Andreazza, demitiu todos os gerentes e subgerentes que vetaram a operação indecente e imoral."

Economistas de bancos passam o dia na Seplan

BRASILIA — Os economistas dos sete bancos que compõem o subcomitê de economia do Comitê de Assessoramento da Renegociação da Dívida Externa concentraram seus trabalhos ontem nos encontros com técnicos e o secretário-geral do Planejamento, José Flávio Pécora. A representante do Citibank, Bryce Fergusson, foi a primeira a chegar ao prédio da Seplan, no início da manhã.

Nenhum dos participantes das reuniões, pelo lado brasileiro, forneceu qualquer esclarecimento sobre os assuntos tratados. Assessores da Seplan que acompanham as negociações garantiram que com Savazini e Pécora as conversas giraram em torno das metas mais globais da economia e principalmente das influências que terão as medidas de ajustes já adotadas e ainda por adotar na área do governo.

Câmara, apática, ouve Delfim Neto

Delfim cumprimenta a deputada Ivete Vargas; entre os dois, Marchezan

BRASILIA — A Câmara dos Deputados perdeu, uma grande oportunidade de questionar a política econômica governamental, colocando questões que afligem a população, durante o debate, em plenário, com o ministro do Planejamento, Delfim Neto. Esvaziada pela falta de preparo dos parlamentares, pela falta de oportunidade de apartes e pela aplicação rígida do regimento da casa, a discussão não conseguiu manter a atenção nem dos proprios deputados que, quando não dormiam em plenário (como José Ribamar Carvalho, do PDS do Maranhão), mantinham conversas paralelas entre si.

Aproveitando-se do esvaziamento que uma discussão plenária permite, Delfim Neto afirmou, sem réplicas por parte dos parlamentares (o aparte não foi permitido pelo presidente da mesa, o deputado pedessista, Flávio Marcílio), que o governo sempre teve preocupações sociais e discutiu a política econômica abertamente, fazendo tudo "às claras". Disse também que todo brasileiro que teve carro na década de 70, possui televisão atualmente e lê jornais tem participação no endividamente externo do País, que financiou estes meios.

A metodologia do expurgo dos índices, só criticada pelo deputado paulista, Eduardo Suplicy (PT), foi esquecida, assim como a estratégia do governo para reduzir o déficit público. Trata-se de duas questões que estão sendo amplamente discutidas e não esclarecidas pelas autoridades do governo.

O FMI (Fundo Monetário Internacional), cuja seriedade foi defendida por Delfim, foi duramente criticado pelos deputados, que não citaram acusações objetivas que as ilustrasse. A moratória unilateral (o Brasil avisa que não vai pagar a dívida aos credores) foi defendida pelo PMDB, como forma de preservar a "soberania nacional". Delfim, ironizando, disse que a proposta de estabelecer a dignidade de um País através da moratória é um sonho.

Pronunciamento

A exposição do ministro Delfim Neto, que durou meia hora, foi interrompida pela campainha do presidente da mesa, Flávio Marcílio, que aplicou a Mesma rigidez a todos os debatedores. O ministro não abordou questões atuais como o pacote econômico em elaboração no Palácio do Planalto, nem esclareceu as medidas já tomadas e a influência do FMI sobre a política econômica nacional.

O pronunciamento limitou-se a historiar o endividamento externo brasileiro, iniciado antes de 1974, quando o Brasil tinha um déficit em conta corrente de US$ 5,6 bilhões.

"A população tem culpa"

Lembrando uma interpelação feita em seu pronunciamento no Senado, o ministro disse: "Não adianta dizer que a população não tem a ver com a crise. Todo mundo que teve automóvel nos anos 70, assiste hoje a TV, lê jornal e revista, tem a ver com a dívida externa, porque o financiamento pagou estes meios."

Esquentando

O primeiro discurso mais enfático, de cunho oposicionista, que levantou o ânimo do plenário, foi do deputado Alberto Goldmann (PMDB-SP). Ele acusou o governo, lembrando que o ministro Delfim participou de três mandatos nos governos da Revolução (Médici, como ministro da Fazenda; Geisel, como embaixador na França e Figueiredo, como ministro da Agricultura, inicialmente, e do Planejamento, atualmente), de ter desenvolvido privilégios às minorias mais abastadas, de desnacionalizar a economia, permitindo a entrada do capital estrangeiro; de ter crescido apoiado pelo endividamento externo, tomando decisões à revelia da população e do Congresso. Exemplificou sua última acusação com a falta de informações sobre as negociações com o FMI.

Interrompido pelos aplausos da galeria, imediatamente censurada por Marcílio, Goldmann voltou à carga dizendo que a negociação da dívida externa brasileira foi imposta pelos credores, e hoje o FMI comanda a economia brasileira. Questionou a tática de reduzir o déficit público como forma de melhorar a crise interna, lembrando que o corte dos gastos do governo significa reduzir a demanda econômica. Enfatizou que o documento enviado por Delfim ao Congresso fala de todas as medidas do pacote, mas não aborda as consequências do mesmo sobre a população, porque ele (Delfim) "não tem preocupações sociais".

O deputado lembrou, ainda, que, nos anos de 1972/73 e 74, os trabalhadores perderam 46% do salário, porque os reajustes não acompanharam a inflação. "Agora, o governo quer que aceitemos o expurgo, que fará com que os trabalhadores paguem pela crise que enfrentamos." Foi novamente aplaudido. No final, defendeu "a moratória, pela soberania nacional".

Moratória, um sonho

Delfim retomou calmamente a palavra, dizendo que o pronunciamento do deputado oposicionista "teve mais ênfase do que lógica". "Vossa Excelência propõe o sonho: estabelecer a dignidade do País com moratória". Acrescentou que a proposta compromete a soberania nacional, "num duelo singular", do Brasil contra todo o mundo.

Defendeu a preocupação sócio-econômica governamental, lembrando que o País cresceu uma média de 6,9% ao ano entre 1973 e 78, gerando emprego e bem-estar. Enquanto isto, os países da OCDE cresceram 2,4% e os socialistas, zero.

Sobre as intervenções do FMI sobre a economia brasileira, Delfim ironizou "a figura do fantasma que se criou sobre o FMI". Perguntou se alguém acreditava que uma instituição internacional, composta de técnicos de diversos países, teria interesse em destruir as economias que recorrem ao Fundo. Reforçou sua tese sobre a necessidade da obtenção do superávit comercial de US$ 6 bilhões, seja qual for o volume exportado, para fechar o déficit em conta corrente em US$ 7 bilhões. Finalizou dizendo que "não podemos ser emocionais a ponto de achar que banqueiros são fantasmas macomunados para destruir as economias internacionais".

Bancos estrangeiros favorecidos

O deputado Brandão Monteiro (PDT-RJ) disse que o modelo de desenvolvimento brasileiro favoreceu os bancos estrangeiros, exemplificando que o City Corporation (cujo filiado, o City Bank, do qual o ex-ministro Simonsen é diretor, de acordo com Monteiro), maior credor individual do Brasil, teve 25% de lucro nas aplicações aqui feitas. Virando-se para Delfim, o deputado perguntou por que o ministro procurava explicar as decisões econômicas, se não tem participação em sua elaboração, uma vez que o FMI manda tudo pronto.

"Os fatos citados são absolutamente inverídicos", reagiu Delfim, desmentindo que Simonsen tenha sido ou seja diretor do City Bank, mas apenas membro do Conselho Consultivo. Salientando o despreparo do deputado, o ministro perguntou com relação a que referencial o City Corporation tinha tido 25% de lucro.

Defendendo-se da acusação de que o FMI decide sobre a economia brasileira, o ministro disse que o programa de renegociação da dívida já estava pronto em setembro de 1982, e os contatos com o Fundo começaram depois desta data. Acrescentou que o FMI não impõe desemprego, queda de salários ou outras medidas. Apenas sugere que não seja dada a produtividade, quando esta não existe.

Celsan Peçanha (PTB-RJ), na mesma linha, questionou o FMI e perguntou se a moratória não seria melhor do que a não-moratória. Delfim repetiu suas explicações sobre a inconveniência da moratória, acrescentando que o FMI está disposto a aceitar o esforço brasileiro, mesmo sem ter obrigação.

Levy, último a interpelar, foi mais severo

BRASILIA — O deputado Herberti Levy (PDS-SP) foi o último a interpelar Delfim Neto, e também o autor de algumas das críticas mais contundentes ao ministro. Levy acusou Delfim de conduzir com "inabilidade e incompetência a negociação com o FMI e a própria economia brasileira".

Segundo Levy, o representante do Planejamento nada fez para pôr em evidência o fato de que o País perdeu, nos últimos anos, US$ 26 bilhões devido à deterioração das relações de troca — em particular, em função do aumento nos preços do petróleo —, e outros US$ 24 bilhões devido à política monetarista do Tesouro norte-americano, a qual elevou as taxas de juros progressivamente até chegar ao recorde de 22%, registrado no ano passado.

"O pior", continuou Levy, "é que, às vésperas do estouro na compensação do Banco do Brasil em Nova Iorque, ocorrido em 8 de dezembro último, o ministro Delfim Neto ainda repetia que as contas externas de 82 estavam fechadas, e que havia, inclusive, uma sobra de US$ 4 bilhões para 83".

"Isso foi uma inverdade dita várias vezes pelo Ministro, até que, de repente, no dia 8 de dezembro, os gerentes dos bancos norte-americanos, que não haviam tido qualquer notificação prévia, foram surpreendidos pelo estouro do Banco do Brasil. Estes gerentes, então, tentaram freneticamente ligar para o Brasil, mas era feriado, e não havia aqui ninguém para atendê-los. Não me lembro, em toda minha vida, de uma demonstração tão grande de irresponsabilidade como esta, que reduziu o Brasil ao nível das repúblicas de bananas", declarou Herbert Levy.

O deputado denunciou ainda o "caráter autoritário e centralizador das decisões na área econômica, tomadas entre quatro paredes e levadas já como fato consumado ao próprio Conselho Monetário Nacional."

O representante pedessista fez quatro perguntas ao ministro Delfim Neto. A primeira delas convidando-o a um debate "amplo e objetivo" sobre os vários aspectos da política econômica. A segunda, indagando quais foram as circunstâncias que levaram ao "pacote" de dezembro de 80, o qual "atrelou toda a economia do País ao propósito de obter dólares para o serviço da dívida, já, então, uma bola de neve cada vez maior". Para o deputado, esse atrelamento aliado à política econômica restritiva e aos juros proibitivos, com taxas entre 40 e 50% acima da inflação, "levaram as empresas brasileiras irremediavelmente à insolvência."

A terceira pergunta se referiu ao mesmo tema. Levy indagou se Delfim estava a par das consequências da sua política para as empresas, citando as declarações do Procurador Geral da Fazenda, Cid Heráclito de Queiroz, de que o quadro dos devedores de impostos é estarrecedor.

A última pergunta de Levy foi sobre a recente máxi. O deputado indagou a razão de Delfim ter induzido as empresas a tomarem dólares no exterior, prometendo que não haveria a máxi, e, se, depois, a máxi foi feita à revelia do Ministro. Segundo Levy, o custo dos empréstimos externos já atingiu 220% este ano, gerando uma situação insustentável para as empresas.

Arrecadação do ICM caiu 7,7% até maio

BRASILIA — A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, o principal tributo estadual, sofreu uma queda real em todo o País, nos primeiros cinco meses do ano, de 7,7% em relação a igual período do ano passado.

Cafeicultores não aceitam novo preço

O setor cafeeiro reagiu com rapidez e irritação à negativa do governo em ouvir suas reivindicações e estabelecer, entre outros pontos, preço de garantia bruto de Cr$ 37.500 por saca, contra os Cr$ 46 mil que estavam sendo pedidos.

Ontem, à partir de 14 horas, em assembléia permanente na sede do Conselho Nacional do Café, os produtores discutiram medidas revanchistas que incluem até mesmo o não pagamento de suas dívidas junto ao Banco do Brasil e a venda de apenas pequenas parcelas do produto.

O ex-governador Abreu Sodré, presidente do Conselho, transmitindo a irritação dos cafeicultores, prevenia que a reunião de ontem, que já incluía cafeicultores de Minas, São Paulo, Paraná e Espírito Santo deverá contar com apoio da Bahia e se ampliar nos próximos dias: "Vamos cavar as trincheiras para a resistência", justificava Sodré, segundo quem, com o preço de garantia anunciado, a prática dos confiscos e a elevação dos insumos, a "cafeicultura não sobrevive".

Desabafando sua própria indignação o ex-governador explicava que "os leilões do IBC estão negociando o café a Cr$ 32 mil a saca, o que está acima do mínimo agora proposto, que após os descontos cai para algo em torno de Cr$ 30 mil saca". O mínimo anunciado pelo governo vai derrubar os preços do próprio leilão, argumentava Sodré.

Os cafeicultores de Minas, tradicionalmente dispostos à conversação, não escondiam ontem sua irritação e foram os que propuseram com mais vigor medidas de retaliação. Depois de mais de seis meses de diálogo, sem que suas reivindicações tenham sido atendidas, eles julgam que não têm mais nada a falar com o ministro Camilo Pena, da Indústria e Comércio, com a direção do IBC ou outros setores do governo direta ou indiretamente ligados à atividade cafeeira.

Entre as medidas que devem ser acionadas nos próximos dias, em favor de uma revisão do preço mínimo, está um recurso judicial com base no Estatuto da Terra. De acordo com o Estatuto, o produtor deve beneficiar-se de custos mínimos que fiquem 30% acima do custo de produção, e isto não ocorre dentro dos níveis fixados pelo governo, queixam-se os cafeicultores.

A noite é o Espetaculo

EFE PINTO

• Depois do sucesso que fez no Rio, vai deixar o tro João Caetano, dentro de mais algumas semanas, o espetáculo "Evita", que tem música de Andrew Loyd Weber e letra de Tim Rice A tradução e produção são de Victor Berbara e a direção de Maurício Sherman, com direção mus'cal do maestro Edson Frederico e Johnny Franklin. No elenco estão, entre outros, a cantora Cláudia. também atriz; Mauro Mendonça, Carlos Augusto Strazzer, Hilton Prado e Silvia Massari. O espetáculo está no palco da Praça Tiradentes de terça a sexta-feira às 21 horas, com mais uma vesperal às quintas, às 17 horas e duas sessões aos sábados às 20 horas e 22:30 e aos domingos às 18 e 21 horas, com ingressos de 2 mil a 4.500 cruzeiros.

• Nelson Cavaquinho e Wilson Moreira, que estão fazendo muito sucesso no Barbas, vão deixar a casa da Rua Alvaro Ramos no próximo dia 3 de julho. Mas, de amanhã até domingo, o "show" estará em cena às 22 horas, com ingressos de mil cruzeiros.

• O cantor e compositor Eduardo Dusek estreou muito bem no Canecão e já está sendo muito bem procurado, principalmente pelos jovens que gostam de curtir o garotão cantando. Ele é acompanhado pela Banda de Pau em Pé e o "show" está na casa da Avenida Wenceslau Braz às quartas e quintas-feiras às 21:30; às sextas e sábados às 22:30 e aos domingos às 18 horas.

• Estão sendo muito bem frequentadas as serestas promovidas pelo Clube da Boemia e já semana que passou, o cantor e compositor Almir Padilha, lançou na Doce Seresta, no primeiro andar do Pinheirão III, na Rua Antônio Basilio, 114, na Praça Saenz Pena, seu elepê "Rio Potengi", que integra o "Projeto Memória", produzido pela Universidade do Rio Grande do Norte.

Gilberto Gil

★ Depois das espantosas declarações do cantor-compositor Gilberto Gil de que ele e sua mulher são adeptos do amor livre, isto é, cada um tem a aventura que quer e depois conta para o outro nos mínimos detalhes, outro baiano famoso aparece seguindo a mesma linha. Caetano Veloso depois de um breve romance com a atriz Regina Casé, agora desfila com uma garota de 16 anos amiga de sua esposa Dedé, que até apoia o romance. Na opinião de Dedé, Caetano tem capacidade para amar várias pessoas ao mesmo tempo.

APOCALIPSEDISCO CLUBE... a Equipe Discotheque bem conhecida como A FURIOSA DO GRANDERIO, está anunciando para o dia 31 de julho(um domingo), a presença da cantora Angela Ro Ro. Muitos fofoqueiros estão garantindo que será «A NOITE DO SAPATÃO».

★ Uma dupla que está fazendo muito sucesso é a composta por Kleiton e Kledir. O mais novo disco da dupla gravado no Brasil e nos Estados Unidos virou show que os irmãos estão apresentando no Rio. Para quem ainda não ouviu o disco, uma das faixas "Nem Pensar" faz parte da trilha sonora da novela "Sabor de Mel" na Bandeirantes.

★ Agora que a "Quarta Nobre" está começando a emplacar a Globo resolve lançar uma novela às 22 horas e o programa vai para o espaço. Por que não continuar com a "Quarta Nobre" pelo menos uma vez por mês em outro horário? Muitos atores tiveram a chance nesse programa de mostrar que sabem fazer coisas bem melhores do que os insipidos papéis que lhes confiam nas novelas.

Caetano Veloso

Sensacional em todos os aspectos, foi a apresentação única do cantor/compositor/instrumentista CHIQUINHO MACIEL — transada às 20 horas e 30 minutos do último sábado, dia 18, na arena palconeana do Teatro Procópio Ferreira, instalada na Câmara Municipal de Duque de Caxias.

Nascido e criado em Duque de Caxias, CHIQUINHO, cuja bagagem artística é bastante expressiva, através de **VOZ DO CORAÇÃO**, título do espetáculo dirigido por Edu Costa, com arranjos melódicos de Neivaldo Menezes, e iluminação da dupla Zinha Martins-Johnnys Fábio, é mais um que comprovou com absoluta riqueza de detalhes, que a Baixada Fluminense continua sendo um inesgotável celeiro de jovens e notabilíssimos artistas.

Em **VOZ DO CORAÇÃO** o CHIQUINHO foi apoiado intrumentalmente, por Neivaldo Menezes (piano), Sérgio Meirelles (guitarra), Neilton Menezes (baixo) e Branca de Neve (bateria).

Quem não viu e ouviu VOZ DO CORAÇÃO de pertinho, marcou uma tremenda bobeira. Podem crer... amizadinhas!

Chiquinho Maciel mostrou, cantando bem às pampas, suas reais qualidades de notabilíssima atração artística da Baixada Fluminense.

★ Muito bonita, e elegante como sempre a cantora Cláudia Barroso está em São Paulo desfilando sua bela voz pelas emissoras de rádio e televisão divulgando seu último disco. Cláudia que mora em Mato Grosso, de 6 em 6 meses vem a São Paulo para matar as saudades dos seus inúmeros fãs.

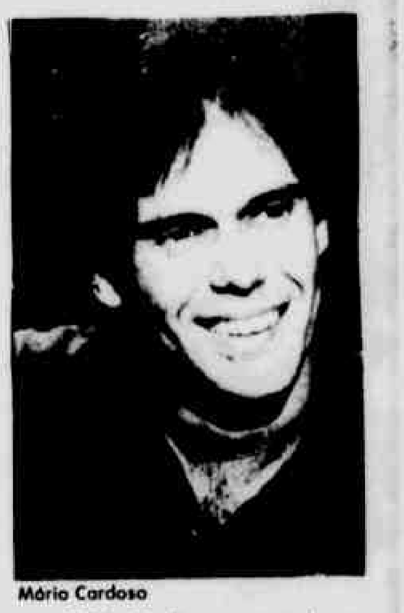
Claudia Barroso

Chico Anisio

Agildo Ribeiro está no Velho Galeão e Chico Anisio, no Tereza Rachel. O que está acontecendo é o seguinte: os shows, as piadas, enfim, os dois são engraçados demais e não tem uma noite que não aconteça um "acidente" na platéia. Outro dia, no Tereza Rachel, Chico Anisio terminava mais uma apresentação, saia do palco para o camarim e o público, que havia lotado o teatro, saia normalmente.

Passados alguns minutos, Chico foi procurado no camarim, por um empregado do teatro, que não sabia como resolver um "probleminha". Na quarta fila, havia uma senhora que se recusava a deixar o teatro. O pobre homem explicou que Chico não voltaria ao palco, mas de nada adiantou. Chico foi até a senhora, e esta confessou: "Desculpe, ri muito e fiz pipi. Agora tenho que esperar que meu vestido seque..."

Chacrete Índia Amazonense


Mário Cardoso

★ Mário Cardoso, apesar de estar fazendo "Razão de Viver" em São Paulo, continuará morando no Rio, para não perturbar os hábitos de sua família.

★ Marcelo Picchi não entende porque muitos jornais e revistas que dão informações sobre a peça "Por Uma Noite", atual cartaz no Rio, dizem que apenas Aracy Balabanian e Suzana Faini estão no elenco, quando ele é o pivô de todo o espetáculo. Realmente, uma injustiça.

TV

CINCOMARTINE

★ Da programaçao esportiva da Globo para este ano ainda constam as seguintes transmissões: Campeonato Mundial de Basquete Feminino e Torneio de Tênis de Wimbledon, ambos em julho próximo. Para agosto, os Jogos Pan Americanos da Venezuela, Copa América de Seleções de Futebol de Segunda Parte do Mundial de Fórmula 1.

★ Tonia Carrero, não satisfeita em ser elogiada apenas pela beleza de seu rosto, aos 60 anos de idade, resolveu apelar e mostrar o resto. Assim, no capítulo de "Louco Amor", da última segunda-feira, ela botou as pernas de fora, mostrando as coxas numa cena de cama com o Reginaldo Faria. Depois, contracenando com Lady Francisco, fez questão de cruzar audaciosamente as ditas cujas num tremendo ataque de mulher fatal. Isto não tem nada a ver com preconceito de idade, o fato é que forçar a barra desse jeito não pega bem mesmo!

★ Ainda sobre a Tonia: no próximo mês de julho, ela muda de seu atual apartamento para uma mansão no Jardim Botânico carioca, que tem até piscina e sauna.

★ O papo volta a correr insistentemente nos meios artísticos e a gente tem obrigação de informar os leitores, mesmo que a coisa seja a nível de boato. A verdade é que se comenta a todo vapor que Renato Aragão está enfrentando uma crise em seu casamento, devido à paixão que vem nutrindo pela Lucinha Lins. E a coisa não para por aí: tem pessoas jurando de pés juntos que, na realidade, o namoro de Lucinha Lins com Cláudio Tovar é pura encenação e não passa de uma maneira de despistar a imprensa, pra que ninguém saque sua ligação com o Renato, a fim de evitar um escandalo. Não é nosso tipo de notícia preferido, mas o fato tem que ser registrado!

Tonia Carrero

★ A mudança de visual de Bia Seidl, a Luciana de "Louco Amor", foi para pior. Dentro dos próximos dias, a nova imagem da moça estará no ar. É só conferir!

★ Kate Hansen entusiasmadíssima em voltar a fazer novelas de televisão. Ela está no elenco de "Razão de Viver", próxima história do SBT.

★ Denise Del Vecchio teve que mudar o visual para viver a nova fase de sua personagem Helga, na novela "Pecado de Amor". Cortou os cabelos no estilo chanel, já que se transformou em dama da sociedade.

★ Edson França é outro que está curtindo seu trabalho em "Pecado de Amor", como Edmundo, pois encontrava-se há um tempão afastado do video, trabalhando no ramo imobiliário no Nordeste.

★ Airton Rodrigues acertando os últimos detalhes para a grande festa dos 27 anos do "Almoço com as Estrelas", no próximo mês de julho. O que vai ter de artista famoso na parada nãão está no gibi. Aguardem!

Kate Hansen

★ Não dá pra encarar a tremenda barriga que Glória Menezes vem ostentando em "Guerra dos Sexos". Não adianta nada cuidar só do rosto, se submeter a várias plásticas, se o corpo fica ao Deus dará. O resultado é sempre um visual antiestético!

★ Moacyr Franco deve viajar para Goiás nos próximos dias, onde gravará o quadro "Casa do Artista", do "Vamos Nessa" que Silvio Santos apresenta aos domingos, em sua fazenda. O irmão Carlinhos Franco também vai junto.

Maria Cláudia e Elizabeth Savalla — estão magníficas na novela global «Pão Pão, Beijo Beijo», respectivamente como «Luiza» e «Bruna», irmãs que nutrem uma grande paixão por «Ciro» (Cláudio Marzo), diga-se de passagem, uma paixão que vai dar pano para muitas mangas. Aguardem!

Maria Cláudia, a «Luiza», está gamadona pelo «Ciro»

Elizabeth Savalla, a «Bruna», também está querendo o «Ciro». E agora?

Moacyr Franco

★ Falando no Moa, a gente lembra de seu filho Guto e avisa: o "Jornal do Humor", que iria fazer na TV Bandeirantes, ao lado do ator Otelo Vilela, foi adiado por enquanto, devido à contenção de despesas.

★ Será gravada amanhã, em Bragança Paulista, a abertura da novela mexicana "Amor Cigano", que em breve a TVS colocará no ar. O lance custará à emissora UM MILHÃO de cruzeiros e ficará a cargo de Elias Abrão, Verão e Manuel Barenben. Aguardem!

SEXTA-SUPER — "20 Anos Sem Lalá" é uma reapresentação, em linhas gerais, do programa produzido em 1976 para a série "Brasil Especial". Mas isso, no caso, é o de menos, pois em 76 como hoje, a música de Lamartine Babo continua viva e atual. Todos os que se interessam por nossa MPB não vão perder a oportunidade de assistir durante uma hora e meia as músicas e depoimentos sobre este que talvez tenha sido o mais carioca de todos os compositores. E um dos mais revolucionários, também, como mostrou recentemente o filme "Tabu", de Júlio Bressane.

★ Fernanda, a filha do Flávio Cavalcanti, provando como é distraída. Ao entrar na sala de seu pai, no Teatro Bandeirantes, deu de cara com o ator Aldo César chorando copiosamente, enquanto Flávio, de cabeça baixa, lia uns papéis. Preocupadíssima, foi logo perguntar se Aldo passava mal, se necessitava de um copo d'água e por aí afora. Numa dessas, acabou com toda a concentração do ator e de Flávio que, na verdade, ensaiavam o quadro "Juro que Vi" do "Boa Noite, Brasil".

★ Hebe ficou uma fera com o descontrole de horário de um de seus últimos programas pela TV Bandeirantes. Pressionaram a apresentadora para encerrar a transa o quanto antes e, depois que ela o fez, queriam que voltasse ao palco, para preencher alguns minutos, mesmo o letreiro de encerramento já tendo ido ao ar. Hebe bateu pé firme e não foi de jeito nenhum!

★ O "Programa Ferreira Netto", da última sexta-feira, não foi ao ar por problemas de censura interna da TV Bandeirantes, já que se tratava de um acalorado debate político. E o Ferreira que pensava que essas coisas só aconteciam na TVS, né?

★ A novela "Razão de Viver", da TVS, começa a ser gravada hoje com externas no Clube Sírio-Libanês, das quais participarão Mário Cardoso, Kate Hansen, Aldine Muller e Fábio Mássimo.

★ E os trabalhos prosseguem amanhã, com gravações no Teatro Markantti, quando também o balé da TVS, sob direção da Berê, entrará no lance.

★ E o Otelo Vilela, depois de fazer participação especial em "Sabor de Mel", viaja para o Rio de Janeiro, onde começará a filmar "Quilombo dos Palmares", que tem direção de Caçá Diegues.

★ Natália Thimberg resolveu curtir São Paulo por mais uma semana, adiando sua ida para o Rio. Ela, por sinal, recebeu o troféu Gato Gay, das mãos de Condessa e Darby Daniel, no último domingo.

★ Bruna Lombardi, em breve, vai precisar encarar um bisturi de leve. Estão cada vez maiores as bolsas que tem sob os olhos e, dependendo do ângulo em que é focalizada pelas câmeras na novela "Louco Amor", parece muitos anos mais velha do que é na realidade.

Jacinto Figueira Jr.

Jacinto Figueira Jr., o "Homem do Sapato Branco", enquanto não volta com seu programa pela TVS, já que o dito cujo está passando por profundas reformulações, vai mostrar o que sabe fazer em cinema. E sua estréia nas telas acontecerá ainda este ano, num filme dramático, com muita ação e emoção. Só pra vocês terem uma idéia, o nome da história será "Hotel Sangrento" e também terá lances policiais. Jacinto começará a filmar em agosto próximo e poderá ter a seu lado, nada mais, nada menos, que a atriz Dina Sfat. Ela já foi convidada e ficou de pensar no assunto. Milton Rodrigues e Clery Cunha são outros artistas cogitados. Até lá, Jacinto Figueira Jr. continua como atração do Programa Silvio Santos, funcionando como jurado no "Show de Calouros", onde é o preferido de Aracy de Almeida. Tá contado!

CINEMA

Borges Filho

"APUROS E TRAPALHADAS DE UM HERÓI"

(SOME KIND OF HERO)

Exclusivamente no LARGO DO MACHADO 2 — Censura 14 anos

ELENCO:

Eddie Keller	RICHARD PAYOR
Toni	MARGOT KIDDER
Vinnie	RAY SHARKEY
Coronel Powers	RONNY COX
Lisa	LYNNE MOODY
Jesse	OLIVIA COLE
Leon	PAUL BENJAMIN
O Garoto	DAVID ADAMS
Tank	MARTIN ARAROW
Olivia	SHELLY BATT
Jeanette	SUSAN BERLIN
Mulher da Caixa	MARY BETTEN
Honcho 2	HERB BRAHA
Comandante da Base	ANTHONY R. CHARNOTA
Mickey	MATT CLARK
Bandido 1	JUDY FARESE
Secretária do Banco	ELIZABETH FARLEY
Capitão Tan Tai	JOHN FUJIOKA
Recepcionista do Motel	RAYMOND GUTH
Mônica Lewis	ANNE HANEY
Frances	MARY JACKSON
Honcho 1	PETER JASON
Sheila Daniels	CAREN KAYE
A Repórter	ENID KENT
Hilda	NAN MARTIN
Major Ryan	BILL MOREY
Presidente do Banco	WARREN MUNSON
Jim, o bartender	KENNDETH O'BRIEN
Sal	ANTONY PONZINI
Jovem soldado	KARIO SALEM

FICHA TÉCNICA:

Prpdutor	HOWARD W. KOCH
Diretor	MICHAEL PRESSMAN
Roteiro	JAMES KIRKWOOD e ROBERT BORIS
Baseado no livro de	JAMES KIRKWOOD
Diretor de Fotografia	KING BAGGOT
Diretor de Arte	JAMES L. SCHOPPER
Montagem	CHIRSTOPHER GREENBURY
Música	PATRICK WILLIAMS
Co-Produtor	JAMES KIRWOOD
Produtor Associado	ROBERT BORIS
Assistente do Diretor	KIM KURUMADA
Som	GERALD G. JOST

"Silver Bells", de Jay Livingston e Ray Evans, cantada por Bing Crisby, cortesia da MCA Rec.
"Back in the Saddle Again", por Gene Autry e Ray Whitley

RESUMO:

Eddie Keller, soldado americano no Vietnan, é capturado pelos Vietcongs logo em sua primeira missão, e para não confessar, tem que se valer de seu bom humor para conseguir sobreviver à prisão. Um dia, um rebelde soldado italo-americano, Vinnie, é posto na mesma cela que ele, e os dois ficam muito amigos, até que Vinnie fica muito doente e Eddie, para chamar a atenção dos guardas e conseguir medicamentos para o amigo, concorda em assinar uma confissão de traição.

Seis anos depois, Eddie é libertado e vai para casa, escoltado pelo Coronel Powers, que lhe diz que ele agora é pai de uma garota de 6 anos. Ele chega em casa, e até uma Banda o espera no aeroporto. Eddie e a esposa, Lisa, se encontram no hospital para onde ele fora levado. Recebe folga e os dois vão passar o fim de semana num Hotel, com direito à campanha e jantar de gala. Lisa tenta se embriagar para tomar coragem de contar ao marido as novidades: em sua solidão, ela se apaixonara por outro homem e os dois gastaram todo o dinheiro de Eddie na restauração da livraria dele. Ela também conta que a mãe dele está se convalescendo agora de um enfarte. Eddie sente-se mal, e, na manhã seguinte, vai ao Hospital visitar a mãe, que não fala nada, a não ser um palavrão.

Eddie volta ao seu quarto do Hospital do Exército para uma série de testes, indo depois para uma comissão do Exército que quer saber porque ele assinara uma confissão no Vietnan. E até o assunto ser resolvido e esclarecido, seu pagamento é congelado. Eddie então, tenta um empréstimo, mas, este é negado pela financeira, porque ele não tem crédito ou fiador. Enquanto ele está ali, três bandidos assaltam o estabelecimento, levando todo o dinheiro. Desesperado com os acontecimentos, ele vai à um bar, onde encontra Toni, uma prostituta de classe, que fica sua amiga e até lhe oferece emprestar algum dinheiro, mas, ele não aceita. Eddie vai para um Hotel barato e compra um revólver de brinquedo, mas que parece até real. Ele vai a um Banco, e tenta assaltar um caixa, mas, sua pistola dispara no nervosismo, e ele fica com as calças todas molhadas, saindo em disparada, humilhado. Ele agora tenta assaltar uma butique de mulheres, mas a dona o põe para correr, de guarda-chuva em punho.

Numa terceira tentativa, ele vai a outro Banco e vê dois homens encherem uma sacola com o que ele pensa ser: dinheiro. Ele segue os homens e consegue roubar a sacola, indo para o apartamento de Toni. Quando abre a sacola, descobre 200 mil dólares em obrigações do Tesouro. Toni briga com ele por ter se tornado ladrão, mas, Eddie vai a um Bar, onde o dono lhe dá a dica onde poderá trocar aquilo, recebendo à razão de 50 centavos por dólar. Eddie vai se encontrar com os contraventores, mas, descobre que está sendo atraído para uma cilada. Ele luta com os homens e faz valer sua condição de combatente, vencendo a luta. Chama a polícia, para fazer uma confusão e escapar com as obrigações do Tesouro e o dinheiro dos contraventores, juntamente com Toni, a quem chamara antes. Ele devolve as obrigações ao Banco e seu uniforme ao Coronel Powers, mandando uma boa soma de dinheiro para a mãe. Afinal, dinheiro de ladrão não tem dono, e ele agora não deixa de ser um vencedor...

"A RATINHA VALENTE"

(THE SECRET OF NIMH)

Nos cinemas METRO BOAVISTA, CONDOR COPACABANA, LARGO DO MACHADO 1 E BARONEZA — "Fala do em Português Censura LIVRE.

ELENCO:

Personagens:	**Vozes originais de:**
A Megera	HERMIONE BADDELEY
A Velha Coruja	JOHN CARRADINE
Jeremias, o Corvo	DOM DELUISE
Sra. Brisby, a Ratinha mãe	ELIZABETH HARTMAN
Nicodemus, o líder dos ratos	DEREK JACOBI
Mr. Ages, o farmacêutico	ARTHUR MALET
Jenner, o rato traiçoeiro	PAUL SHENAR
Justin, o aprendiz de Nicodemus	PETER STRAUSS
As crianças:	
Teresa, a mais velha	SHANNON DOHERTY
Timótio, o caçula	IAN FRIED
Cintia, a mais alegre	JODI HICKS
Martin, o mais traquinas	WIL WHEATON

FICHA TÉCNICA:

Dirigido por	DON BLUTH
Produzido por	DON BLUTH, CARY GOLDMAN e JOHN POMEROY RICH IRVINE

RESUMO:

"O que eu vou fazer agora?" pergunta, desesperada, a Sra. Brisby, a ratinha de campo, viúva, que mora com seus 4 filhos: Teresa, a mais velha, Cintia, a mais alegre, Martin, o mais traquinas e Timótio, o caçula, que aparece com pneumonia e tem que ficar de cama, pelo menos por 3 semanas, na casa deles, que fica nos campos do fazendeiro Fitzgibbon.

Um súbito degelo de Primavera apressa a vontade do fazendeiro de alagar o campo, e isso destruirá a casa da família Brisby. A pobre ratinha sente que não terá outra escolha senão mudar seu filho doente para a casa úmida das árvores, e, ajudada pela vizinha, a Megera, e Jeremias, o corvo, ela ousa procurar a sabida e velha Coruja, em busca de um conselho. "Procure os Ratos", diz a Coruja, "eles podem mudar sua casa para onde o arado não pode alcançar." A Sra. Brisby acha que nenhum rato pode agüentar sua casa, mas a Coruja lhe diz que os Ratos de NIMH são capazes. Eles são uma espécie extraordinariamente avançada de ratos, que moram num buraco entre as roseiras premiadas do fazendeiro.

Mas, quando ela vai, com seu amigo farmacêutico, Mr. Ages, encontrar o líder dos ratos, Nicodemus, eles descobrem que eles também têm que resolver seus problemas: vão ter que se mudar da fazenda sem deixar qualquer vestígio, para o longuíssimo Vale das Tempestades, onde esperam criar uma auto-suficiente utopia.

Justin, o aventureiro aprendiz de Nicodemus, se oferece para ajudar a Sra. Brisby na mudança, mas, as coisas não acontecem tão facilmente como eles pensavam, pois, é preciso enfrentar o gato do fazendeiro, uma tempestade, e, finalmente, Jenner, o traiçoeiro Jenner, dissidente rato que quer se ver livre de Nicodemus.

Naquela noite, a Sra. Brisby fica presa numa gaiola preparada pelo filho do fazendeiro, e os ratos são obrigados a fazer a mudança sem ela. E na sua cela, ela ouve o fazendeiro falar com o "Nimh" (Instituto Nacional de Saúde Mental) fazendo arranjos para acabar com os "vermes" da fazenda, na manhã seguinte. Ela consegue escapar e descobre que Jenner e seu cúmplice Sullivan sabotaram a mudança e sua casa, felizmente, está acomodada na lama, com as crianças e tudo. E para complicar ainda mais as coisas, um buraco no terreno começa a ameaçar a afundar com tudo, e assim, a Sra. Brisby sozinha, tem que salvar sua casa e sua família.

Como ela consegue isso, vecendo todos os obstáculos, e o que acontece com os ratos de Nimh, é parte do climax surpreendente de nossa história...

ÍRIO INFORMAL

SUCESSO EM ALTOS VÔOS

Já passava das quatro horas da manhã e a **festa** iniciada exatamente às 23 horas, conforme **anunciei** quando os últimos convidados se **retiraram** da **CIRCUS**, na noite de terça-feira. **Noite** de festa, encerramento do festival em torno desta coluna, que movimentou os nomes mais expressivos do society carioca e do Grande Rio, durante algumas semanas.

● Na verdade, a noitada da CIRCUS, que Chico Recarey me **ofereceu** com toda a mordomia, superou **mais uma** vez minhas festas **anteriores. Como me disse** Alberto Aquino no fim da noite: "A gente nunca sabe qual a festa melhor, todas são excelentes". Pois é.

● Cons... os amigos do coração, e sempre presentes ... personalidades de todas as esferas, ... do jet set internacional como a Consulesa Suzy Álvaro da Costa, que vem a ser a ... de outra Consulesa, a da Espanha, **Regina** Herculia de Castro y Calvo. Os Consules de Espanha, naturalmente: que enviaram lindo presente e cartão carinhoso. Gosto muito deles. A Pia Nascimento, que circula no eixo New York-Rio e que esteve belíssima, em noite de muita elegância. Uma das mulheres mais chiques, cujo charme foi elogiado por unanimidade, foi a Julia Fardit Martins Pinto. Linda linda estava a Ana Lucia Guimarães, uma presença de muita categoria e finesse!

● Lenita e Alfredo Petrillo, minha doce Yolanda Costa e Silva, avec Arlindo Pinna, o Alexandre Diniz, Almir Azevedo com Daise Nogueira (de branco) Eduardo Guinle (merci pelo presente!) Maria e Álvaro Monteiro de Barros. Danuza leão mandou um telegrama, junto com Gisela e Ricardo Amaral, recebi na CIRCUS — claro que fiquei feliz, eles são queridos e sempre me prestigiam, ausentes ou não do Rio social.

● Manollo Castro cuidou pessoalmente de todos os mínimos detalhes, para que a noite bonita se transformasse no êxito que foi. Nada faltou, bebida, comida, atendimento. Impecável.

DESFILE DE PERSONALIDADES

Um desfile de celebridades da alta roda: Rosie Archer, Gilda e Didu de Souza Campos (ela de azul clarinho, um luxo) Lucy e José Sá Peixoto, Chiquinho Basílio escoltando a Pia Nascimento, Gisela (de negro) e Georges Barrême, de quem ganhei outro presente (foram tantos, que duas pessoas precisaram carregar tudo no carro para levar embora para minha casa, tamanho número que recebi) Lourdes Archer de Mello no grupo de Daury Herdsfield que foi com o filho, Reginaldo Rabello com uma das mesas mais chiques: Ruy Mello Teixeira, Daise Duque (decote generoso...) Eleonora e Claudio Rabello, Lourdes Vivacqua, gripada mas mesmo assim não faltou. Yone Almeida, Dezinário Alves, da sociedade de Salvador, Helô Amado (de negro e branco, uma graça!) Ligia e Rogério Carrato.

● E mais: Teresa e Elmo Carvalho, do soçaite baiano, Sonia e Luís Fernando Santos Reis (adorei o presente com a griffe Halston, um cinto de veludo) Lydia Ferrari, Gracinha e Jacques Salles, Sérgio de Soroa, Maria José Kelly que foi de estilo chinês e com a filhota Maria Clara Kelly, Moacir Deriquém.

● Reynaldo Loy apareceu para os abraços, não demorou muito. Jehovah de Arruda Câmara no grupo de Robertinho Braga, Lúcia Cruz lima, Sonia Garcia Rosa, Cléo do Amaral Fontoura.

● O sempre Delon, da Heublein do Brasil, deu rápida passada pela festa, valeu! E a Marli Pinel estava linda, modelito de veludo, "arrazou" na pista colorida da casa.

● Iracema e Nilson Moura, Amaury Valério, o Carlos Borges Vieira, Chris Rodrigues da Spto Light que estava muito bem acompanhada, a Maristela Mônaco com o Claudio Alves, Cláudio Neves moura que ficou com o grupo de geração colorida, Carlos Neves Moura, Clóvis Schnaider fotografando tudo, assim como o Eduardo Santos.

● Detalhes importante: foram sete horas ininterruptas de som e festa. Sete Horas onde aconteceu um vaivém constante, pessoas chegando e saindo. Uma loucura!

Criando e apoiando iniciativas comunitárias

Através de 65 fábricas, de norte a sul do País, fabricantes brasileiros de Coca-Cola empregam 30 mil pessoas e geram impostos, transformando suas regiões em verdadeiros polos de desenvolvimento. No âmbito nacional mantêm programas de alto sentido cívico e comunitário, desenvolvendo atividades educacionais, culturais e esportivas. E, em âmbito local, o fabricante de Coca-Cola é sempre dos primeiros a colaborar e apoiar empreendimentos de interesse da comunidade.

É assim que os Fabricantes Brasileiros de Coca-Cola contribuem para o desenvolvimento do país

associação dos fabricantes brasileiros de Coca-Cola
integrando as empresas nacionais autônomas que fabricam Coca-Cola no Brasil

Beba Coca-Cola

Vasp nada recebeu de Roberto Carlos

O cantor Roberto Carlos nada pagou à Vasp pelo uso, durante um mês e meio, de um Boeing da empresa que o transportou por todo o País, porque o valor estabelecido para o aluguel do aparelho — Cr$ 169.600.000,00 — é idêntico ao que o cantor cobrou da empresa para que o nome Vasp fosse mantido na fuselagem.

Tais detalhes estão contidos em contratos cujas cópias foram distribuídas ontem pelo deputado Luís Carlos Santos (PMDB), ao denunciar a transação que considera lesiva aos interesses do Estado, principal acionista da empresa.

Os contratos foram celebrados no dia 21 de fevereiro deste ano, durante o governo José Maria Marin, e poderiam ter sido denunciados pela atual diretoria da Vasp, de acordo com o deputado Augusto Toscano, líder da bancada do PTB na Assembléia Legislativa, "pois existe uma cláusula contratual que prevê a rescisão dos contratos no prazo de 30 dias, e o avião só começou a voar para o sr. Roberto Carlos no dia 9 de maio. O sr. André Franco Montoro assumiu o Governo de São Paulo no dia 15 de março".

Exigências

Ao alugar o avião, Roberto Carlos exigiu reformas internas no aparelho para adaptá-lo ao seu gosto e conveniência, bem como a execução de pintura externa da fuselagem, serviços executados por conta da Vasp e que exigiram a paralisação do aparelho durante vários dias em um dos hangares da empresa, no Aeroporto de Congonhas.

"Esse cidadão (Roberto Carlos) se comprometeu a pagar Cr$ 169.600.000,00, que é preço modestíssimo, porque uma aeronave dessa ficaria, pelo que consegui apurar, em Cr$ 300 milhões. Mas nem os Cr$ 169.600.000,00 esse cidadão pagou. Não pagou um centavo", prosseguiu o deputado Luís Carlos Santos.

Pelo dinheiro que em tese recebeu da Vasp, o cantor se comprometeu, além de ostentar o nome da empresa em segundo plano na fuselagem, a ceder duas mesas com quatro lugares cada uma por dia de apresentação, e 100 lugares nas arquibancadas dos grandes estádios de futebol, ou 50 cadeiras nos menores, também nos quais se apresentou durante a temporada.

O deputado denunciou ainda a infração da Portaria 50-GMS do DAC pela Vasp, pois tal Portaria, em seu artigo 44, veda às empresas de transportes aéreos "celebrar contratos ou acordos de permuta de passagens de frete por bens ou serviços de qualquer natureza".

Envolvimento

De acordo com o deputado Augusto Toscano, porém, há muito mais a ser revelado no caso, sabendo-se que Roberto Carlos realizou "shows" pagos pela Vasp, "voando de graça pela empresa e usando combustível subsidiado para transportar passageiros em rotas comerciais".

Em seguida lembrou os quatro convites colocados à disposição da Vasp, em São Paulo, para afirmar que tais convites "foram usados por gente do governo Franco Montoro, que, àquelas alturas, já assumira o Executivo Estadual", citando entre os beneficiários o ex-prefeito Altino Lima, "numa noite em que este deputado também lá esteve".

"É uma história mal contada", continuou Toscano, "pois até familiares do governador Franco Montoro usaram os convites colocados à disposição da Vasp para assistir aos "shows" de Roberto Carlos em São Paulo, e são essas verdades que nós também queremos trazer à tribuna".

Em seguida, corrigiu seu colega Luís Carlos Santos, dizendo que Paulo Maluf já não estava mais no governo quando os contratos foram celebrados.

"O Marin fez o contrato — continuou — o avião começou a ser pintado nos hangares da Vasp depois do dia 21 de fevereiro — essa pintura custou Cr$ 2 milhões de cruzeiros — e o uso do avião começou em março."

Lamentou em seguida que o deputado Castelo Branco, atual secretário para assuntos políticos, que em 1979 defendeu a Vasp contra a intenção do Governo Federal de privatizá-la, "não se lembrou de defendê-la desta dilapidação".

Comissão aprova a nomeação de Motley

WASHINGTON — A comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano recomendou por unanimidade, a confirmação de Langhorne Anthony Motley, antigo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, como o novo subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, em substituição a Thomas Enders.

Antes da votação, Motley disse aos senadores que os "terroristas" centro-americanos exploram as insatisfações locais para tentar "impor uma solução rápida com base numa ideologia comunista importada".

"Mas a verdade é que não existem soluções rápidas para esses problemas", acrescentou, dizendo não ter conhecimento de planos para aumentar a presença militar norte-americana na região.

Prima do governador é abatida a bala pelo PM

BELÉM, Pará (AP) — A professora Helena Lúcia Guedes, de 31 anos de idade, prima do governador Jáder Barbalho, foi assassinada com um balaço no peito, pelo seu marido, o soldado da Polícia Militar do Pará, Janiel Sampaio, do 2º BPM. As causas do crime são desconhecidas. A polícia apurou que ela e o assassino voltaram às 17 horas de uma festa de aniversário e se trancaram no quarto da residência dos pais da vítima, onde viviam. Pouco depois, Waldemar Florivalder Guedes, pai de Helena Lúcia e tio do governador, ouviu um estampido. Ato contínuo, o genro-PM saiu do quarto apressadamente, sem dizer nada, e sumiu. As autoridades que investigam o assassinato apuraram que o casal vivia na mais perfeita harmonia e que a professora Helena Lúcia ajudava muito o esposo-PM.

Acredita-se que eles devem ter se desentendido, por algum motivo, na festa da qual participaram antes da tragédia. O soldado, agora, está sendo caçado por todo o Estado do Pará.

Três homens executados na "queima de arquivo"

JACOBINA, Bahia — Os três corpos com perfurações a bala na cabeça, encontrados ao longo da rodovia que liga esta cidade a Capim Grosso, continuam sem identificação. Policiais que investigam o caso acreditam numa "queima de arquivo".

Dois corpos foram encontrado na altura do quilômetro 36, entre os povoados de Paraíso e Juaco. Eles aparentavam cerca de 30 anos. O terceiro corpo foi localizado no dia seguinte. Um homem, também com cerca de 30 anos, foi retirado das águas do rio Roncador, a 20 quilômetros de onde foram localizados os outros dois cadáveres.

O corpo deste terceiro homem apresentava uma perfuração na clavícula e foi totalmente queimado, provavelmente para dificultar sua identificação.

Manguaceiro de moringa cheia eliminou o colega

BELÉM, Pará — Evandro Brito dos Santos, o "Macaquinho", de 26 anos,foi liquidado com uma facada no abdômen por seu companheiro de quarto, o pedreiro João Antônio Pinheiro Kaling, mais conhecido por "João Bananeira".

O crime aconteceu durante a noite, na Passagem Gaspar Dutra onde moravam os dois, e foi presenciado por várias pessoas. O criminoso, segundo testemunhas, estava completamente alcoolizado e matou seu companheiro após uma discussão banal.

O assassino tentou fugir do local, mas foi seguro por Edson Gomes de Souza que o amarrou e o levou ao distrito, onde foi autuado em flagrante.

LUTA NO FORUM

1ª VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação a Enylton José de Sá Rego, prazo 20 dias. O Dr. Luiz Felipe Haddad, Juiz, faz saber, aos que o presente virem, em especial Enylton José de Sá Rego, que lhe é movida Ação Conversão Divórcio, a pedido de Maria Celia Bandeira, da qual fica citado, nos termos das peças dos autos. Rio, 27.6.83. (as) Luiz Felipe Haddad, Juiz. Dr. Oswaldo Vidal-J. AS-218

37ª VARA CÍVEL

Edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de Terezinha Altamira Santana e s/m Eronides de Santana, na forma abaixo: O Doutor Dauro Ignacio da Silva, Juiz de Direito da 37ª Vara Cível, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório tramitam os autos da ação de Imissão de Posse ajuizada por Morada S.A. - Crédito Imobiliário contra Terezinha Altamira Santana e s/m Eronides de Santana, processo n. 1.264, que pelo presente, cita os réus acima, os quais se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de 15 (quinze) dias, contestar a presente ação, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora (CPC art. 285), tendo como objeto o imóvel sito à Av. Brasil, 11.961, Bl. 11 aptº 101. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente edital, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala 321-D. Despacho: Citem-se os suplicados mediante edital, com o prazo de 20 dias. 8.6.83 (as) Dauro Ignacio da Silva. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 17 do mês de junho de 1983. Eu, (as) Jorge Ribeiro Pereira, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as) Dauro Ignacio da Silva - Juiz. TE-257

44ª VARA CÍVEL

Edital de Citação com o prazo de vinte dias à Jackson Soares e s/m Conceição dos Santos Soares, na forma abaixo: O Doutor Armando Dunham de Freitas, Juiz de Direito da 44ª Vara Cível da Comarca da Capital, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório tramitam os autos da ação de Imissão de Posse ajuizada por Morada S/A. Crédito Imobiliário contra Jackson Soares e s/m Conceição dos Santos Soares, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de 15 (quinze) dias, contestar a presente ação, sob pena de presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora (CPC 285), tendo por objeto o imóvel sito à Av. Brasil, 11.961 - Bl. 02, apt. 202. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente edital, ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 - sala 208-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, RJ, aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Ayrton Rodrigues Torres, Téc. Jud. Juramentado, datilografei. Eu, Fábio de Carvalho, Escrivão Titular, subscrevo. (a) Armando Dunham de Freitas - Juiz de Direito. TE-258

COMARCA DA CAPITAL

Edital de Citação com o prazo de vinte dias para Espólio de Dulce da Silva Rente e Acácio Rente, que se encontram em local incerto e não sabido. O Doutor Sidney Hartung Buarque, Juiz de Direito em Exercício da Primeira Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber: Aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que por este edital, com o prazo de vinte dias citam - Espólio de Dulce da Silva Rente, na pessoa de seu inventariante legal e Acácio Rente, que se encontram em local incerto e não sabido, para comparecer a audiência de instrução e julgamento a ser realizado no dia 24 de agosto de 1983, às 15:30 horas, nos autos da ação Sumaríssima requerida por David Pires de Araújo e s/m Elza Penna de Araújo em face Espólio de Dulce da Silva Rente e Acácio Rente, ciente de que no dia e hora aprazados poderá apresentar defesa escrita ou oral e juntar rol de testemunhas, 48:00 (quarenta e oito) horas, antes da audiência. Ciente, ainda, de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, conforme preceitua o art. 285 do CPC, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas resumidamente: Petição de fls. 2/3: "Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro - David Pires de Araújo, brasileiro, casado, aposentado, residente à Rua Dr. José Tomaz, nº 376 - Pavuna, assistido por s/m Elza Penna de Araújo, por sua advogada propor a presente Ação de Adjudicação Compulsória, com procedimento sumaríssimo contra Dulce Silva Rente e s/m Acácio Rente, tendo em vista os seguintes motivos: objetivando a adjudicação compulsória o lote 12 da quadra 35, circunscrição de Anchieta, com frente para a Rua Fradique Mendes, PA .060, lado para a 70,00m da esquina para a Rua 23, medindo 10,00m de frente e fundos por 40,00m dos lados, confrontando a direita com o lote 13 e nos fundos com o lote 29, ambos da Empresa de Terras São Paulo e Rio Ltda, e a esquerda com o lote 11 de Manoel Antonio Athayde ou sucessores e, prédio residencial construído sob o nº 376, pela Rua Fradique Mendes, atual Rua Dr. José Thomaz, lavrada no Cartório do 2º Ofício de Notas, livro 2.176, fls. 13v, devidamente inscrita no Registro Geral de Imóveis do 4º Ofício sob o nº 54.548, Lv. 2, fls. 189 de 04.06.82. Isto posto, com fundamento nos arts. 276 a 278 do CPC, requer a V. Exa., a Citação através de Editais de Dulce da Silva Rente e s/m Acácio Rente, para que compareçam em Audiência de Conciliação, Instrução e Julgamento a ser designado pelo Cartório, contestando a presente, sob pena de se presumirem como verdadeiros os fatos articulados na inicial, requerendo ainda a V. Exa., procedência da Ação, adjudicando ao Suplicante o imóvel, bem como condenando os Suplicados nas custas processuais e honorários advocatícios. Protesta por todas as provas em direito admitidas, ou seja, documentais, testemunhais e periciais. Dá-se à causa o valor de Cr$ 10.000,00 para os devidos fins fiscais e de alçada. Termos em que, Pede Deferimento. Rio, 19 de julho de 1982 (ass) Lucy Dalva Moreira Esteves - OAB 33.834-E. Despacho de fls. 39/39v.: " Designado a audiência para o dia 24.08.83, às 15:30 horas. Citem-se por Edital, com o prazo de 20 dias. Rio de Janeiro, 13.04.1983 (ass) Sidney Hartung Buarque - Juiz de Direito em Exercício. Ciente ainda, que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n. 115, sala 302-D. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegarem ignorância expedi o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Maria Laci Pedroza Galvão, Técnico Judiciário Juramentado. E eu, Apollo de Oliveira Godoy, Escrivão, subscrevo. (ass) Sidney Hartung Buarque - Juiz de Direito em Exercício. AS-217

QUADRAGÉSIMA VARA CÍVEL

Edital de Intimação com o prazo de 20 (vinte) idas, à Milton da Silva Oliveira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Doutor, Severiano Ignácio de Aragão, Juiz Titular da Quadragésima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro - Comarca da Capital. Faz saber aos que o presente Edital de Intimação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Milton da Silva Oliveira, brasileiro, desquitado, do comércio, Cart. Ident. IFP 1280839, CPF nº 004.408.337/87, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora realizada por este Juízo no dia 17 (dezessete) de maio de 1983 (mil novecentos e oitenta e três), para garantia da importância de Cr$ 1.340.000,00 (Hum milhão, trezentos e quarenta mil cruzeiros) e acréscimos legais e que recaiu em bens de propriedade dos executados - Milton da Silva Oliveira e Walter Silva de Oliveira, nos autos da Ação de Execução que lhe é proposta por Banco Bradesco de Investimento S/A, a saber: o apartamento nº 302 do Edifício sob o nº 150 da Rua Domingos Ferreira, com 125/4820 do terreno, edifício construído em terreno que mede 13,50m de frente, igual de largura nos fundos, por 42,00m de extensão de ambos os lados, confrontando do lado direito com o nº 156, do lado esquerdo com o nº 146 e nos fundos com o n. 749 da Av. N.S. de Copacabana, como se vê pela certidão do 5º Ofício do Registro de Imóveis às fls. 17 dos autos. Outrossim, fica o Réu ciente de que deverá apresentar, dentro de 10 (dez) dias seus embargos, sob pena de assim não procedendo, presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Ciente de que este Juízo tem sua Sede na Av. Erasmo Braga, nº 115, sala 312-B, 3º andar. Este Edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos vinte sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Darcy Papacena, Técnica Judiciário Juramentado Datilografei. E, eu, Paulo Maurício Pereira, Escrivão, o subscrevo. O Juiz de Direito - Severiano Ignácio de Aragão. (619-A.Serra)

SEXTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital de citação de terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, passado na forma que se segue: O Dr. José Márcio de Ávila, Juiz Titular do Cartório da 6ª Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este ficam citados todos os terceiros, incertos e interessados, para que no prazo legal, após decorrido o prazo deste edital, querendo, contestem a ação de Usucapião requerida por Arthur Ferreira Coelho e s/m Edelvina Benedita Coelho contra o Gávea Golf and Country Club e o Município do Rio de Janeiro, objetivando o imóvel localizado na Estrada das Canoas nº 1854, antigo nº 54, em São Conrado, sob pena de serem dados como aceitos os fatos nela alegados, cujo resumo da petição inicial e do aditamento a ela, é o seguinte: os requerentes fixaram residência no imóvel usucapiendo em 1945, local onde nasceram todos os filhos do casal em nº de 12. No Registro de Imóveis nada consta com referência a propriedade do aludido imóvel. As benfeitorias, todas realizadas pelos usucapientes, consistem em uma casa de madeira, atual residência da família, e outra em construção. A posse dos autores, mantida até hoje, sem qualquer interrupção, sempre foi pacífica e, durante todo o decurso do tempo referido, jamais houve qualquer manifestação de contestação de quem quer que seja. Ao contrário os autores sempre foram conhecidos por todos como sendo os únicos donos do imóvel. Demonstrado que a posse dos autores é de tempo superior a vinte anos, mansa e pacífica, e contínua, adquiram eles o domínio do terreno descrito e caracterizado, na forma abaixo, pretendem seja isso declarado por sentença. O imóvel usucapiendo possui, a área total de 59.561,44m², sendo designado pela numeração oficiosa de Estrada das Canoas, lado par nº 1854, antigo 54, na Freguesia da Gávea, medindo na frente: em 3 segmentos, 46,47m, 17,94m e 16,33m à direita em 3 segmentos, 61,72ms, 86,52ms e 113,38ms, à esquerda em 7 segmentos de 95,32ms, 45,47ms, 91,17ms, 20,77ms, 27,17ms, 25,80ms e 240,20ms, e nos fundos em 10 segmentos de 96,38ms, 22,21ms, 11,77ms, 46,12ms, 97,53ms, 19,50ms, 44,85ms, 11,91ms e 78,42ms, confrontando pela frente com a Estrada da Gávea, à direita com terras de Uberlândia S.A., à esquerda com terras do Gávea Gold and Country Club e de Nelson Fernandes Coelho e nos fundos com terrenos do Gávea Gold and Country Club e Anísio Veiga, o imóvel está transcrito em nome do Gávea Golf and Country Club - doc. anexo, estando descrito e caracterizado no laudo e planta de fls. 163 e 169, os confinantes são Uberlândia S.A., Anísio Veiga e Nelson Fernandes Coelho". Ficam citados os interessados, para também, querendo, comparecer a audiência de justificação da posse, marcada para o dia 18.8.1983, às 14:00 horas, que será realizada na sede do Juízo, à Av. Erasmo Braga nº 115, sala D, 114 e 118, cientes que o cartório funciona no mesmo endereço, sala nº D. 107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1983. Eu, as. Joelcio Muniz Brandão, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei e subscrevi. (as) José Márcio de Ávila, Juiz de Direito. (621-A.Serra)

JUÍZO DE DIREITO DA 41ª VARA CÍVEL

Edital com o prazo de vinte (20) dias, para intimação de Nufer - Indústria e Comércio de Ferro Limitada, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Doutor Angelo Joaquim Gouvêa Junior, Juiz de Direito no exercício da 41ª Vara Cível, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente Edital de intimação virem ou conhecimento dele tiverem, que perante este Juízo se processam os autos da Execução movida por Sepalo - Sociedade de Expansão Comercial de São Paulo S.A. contra Nufer - Indústria e Comércio de Ferro Ltda., e, como conste dos autos (Certidão do Sr. Oficial de Justiça de folhas 49 - verso), que a Executada se encontra em lugar incerto e não sabido, é passado o presente Edital, para que a mesma fique intimada, na pessoa de seu representante legal, de que foi convolado em penhora o arresto efetuado sobre o Direito ao uso e gozo da linha telefônica de número 390-7950 (três, nove, zero, sete, nove, cinco, zero). Ciente a intimanda: a) Que o processo acha-se tombado sob o número 2.548; b) Que este Juízo tem sede à Avenida Erasmo Braga, nº 115, sala 202-D, 2º andar; Que o prazo para apresentação de embargos é de dez (10) dias, contados do término do assinado para o presente. Este Edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Francisco Monteiro da Costa Filho, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei. E eu, José Julio Mourão Guedes, Escrivão, subscrevo e assino. (a) Angelo Joaquim Gouvêa Junior, Juiz de Direito. (620-A.Serra)

SEXTA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias, aos herdeiros ou sucessores de Zélia Abdon, réus ausentes, interessados, incertos e desconhecidos, na forma abaixo: O Doutor Carlos Alberto de Bulhões de Mattos, Juiz de Direito da 6ª Vara Cível do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente aos herdeiros ou sucessores de Zélia Abdon, réus ausentes, interessados, incertos e desconhecidos, que por este Juízo e cartório se processam os autos de usucapião requerido por Amaurí de Oliveira contra o Espólio de Zélia Abdon, Zaira Abdon, Maria Luiza Abdon, Cleonice Abdon, visando usucapir o imóvel da Estrada do Pau Ferro, n. 759 (lote 12 do PA 13036), medindo 15,05m de frente; 15,00m na linha dos fundos; 52,50m de extensão pelo lado direito e 52,00 pelo esquerdo, com a área de 718,00m², confrontando à direita com o imóvel nº 755 de Paulo de Freitas Cunha (antigo lote 11), à esquerda com o de nº 773 de Irene Fernandes Afonso (antigo terreno de Roland Rohe ou sucessores), ambos da mesma Estrada do Pau Ferro e nos fundos com o de nº 26 da Rua Agrolandia de Rudolg Schouperl (antigo terreno de Roland Rohe ou sucessores), ciente, ainda de que foi designado o dia 29 de agosto de 1983, às 14:00 horas, para a audiência de justificação de Posse. E para constar, expedi este edital para ciência das pessoas supra mencionadas, que ficam cientes de que este Juízo tem a sua sede à Avenida Erasmo Braga, nº 115, 3º andar, sala 302-A. O presente edital será publicado e afixado na forma da lei. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1983. Eu, Jorge de Andrade, Técnico Judiciário Juramentado, que o datilografei; e eu, Adauto da Rocha Cravo, Escrivão, que o subscrevo. Carlos Alberto de Bulhões Mattos, Juiz de Direito. (618-A.Serra)

35ª VARA CÍVEL

Edital de Intimação a Raphana Boutique Ltda., com o prazo de [illegible] dias. O Doutor Salim José Chalub, Juiz de Direito da [illegible] Cidade do Rio de Janeiro. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo nos autos da ação de despejo movida por Luiz Villamé Diana López, distribuída em 04.11.82, por intermédio do 1º Distribuidor, tombada sob o nº 2040, fls. 129 do Livro 01, foi decretado o despejo de Raphana Boutique Ltda., ficando a mesma intimada a desocupar a loja "A", da rua Rodolfo Dantas, nº 90, no prazo de 15 dias, após decorridos 20 dias da primeira publicação, ciente que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, s/319-D. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu (a) Djalma Borgongino Monteiro, Escrivão, o fiz datilografar e subscrevo. (a) Salim José Chalub - Juiz. TE-255

2ª VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação à Altier Evangelista de Mattos, prazo 30 dias. O Dr. Heitor Nogueira Guedes, Juiz, faz saber, aos que o presente virem, em especial Altier Evangelista de Mattos, que lhe é movida Ação Conversão Divórcio a pedido de Elizabeth Nunes de Mattos, da qual fica citado, nos termos das peças dos autos. Rio, 27.6.83. (a) Heitor N. Guedes-J. AS-219

5ª VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação, com o prazo de 30 dias, na forma que se segue. O Dr. Juiz Francisco de Paula de Lima Costa, da 5ª Vara de Família, pelo presente, cita Mary Ferreira Bandeira Dias, brasileira, nascida em 04/05/1947, filha de Terezinha Ferreira Bandeira, a fim de responder à ação de Divórcio que lhe move Carlos Benicio de Almeida Dias, representado por Alea Isabel de Almeida Dias, no prazo de 15 dias, contados da primeira publicação do presente edital, ficando ciente de que se não o fizer serão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Tudo em conformidade com o art. 285 do CPC, e com o R. despacho de fls. 2:" A. Tome-se por termo a afirmação da ausência. Após, expeçam-se os editais de citação, com o prazo de trinta dias. Sem prejuízo, oficie-se ao TRE. Rio, 05/05/83. (as) Dr. José Cravo Trazzi". Em tempo: fica esclarecido que a ré é natural deste Estado. Dado e passado nesta Cidade, aos 24 de junho de 1983. Eu, Rogério Fábregas, Téc. Judiciário, datilografei e Eu Marly N. Moura, Escrivã, subscrevo. (as) Dr. Francisco de Paula de Lima Costa - Juiz de Direito. AS-220

16ª VARA CÍVEL

Edital de intimação, com o prazo de 20 dias, extraído dos autos da ação de execução movida por Perácio de Oliveira Teixeira contra Nobre Reprografia e Representações Ltda. e José Tenório dos Santos. O Doutor Reginald de Carvalho, Juiz de Direito da 16ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente intima Nobre Reprográfica e Representação, na pessoa de seu representante legal e José Tenório dos Santos, que se acham em lugar incerto e não sabido, para ciência de que no dia 10.2.81, no Juízo da 11ª Vara Cível desta Comarca, os Oficiais de Justiça deste Juízo, depois das formalidades legais procederam à penhora no rosto dos autos do saldo de Cr$ 30.245,96, para garantia da execução, saldo este do Réu José Tenório dos Santos. Edital deferido às fls. 43. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados vai o presente edital ficado no lugar de costume e assinado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de março de 1981. Eu, Sergio José Câmara de Almeida, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei; e Eu, Myriam Argenta, Escrivã, subscrevo. Dr. Reginald de Carvalho, Juiz de Direito. (617-A.Serra)

1ª VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação a Luete dos Santos Silva, prazo 20 dias. O Dr. Luiz Felipe Haddad, faz saber, aos que o presente virem, especialmente Luete dos Santos Silva, que lhe é movida Ação Ordinária de Divórcio, a pedido de Pedro da Silva, da qual fica citada para contestar nos termos das peças dos autos. Rio, 27.06.83. (as) Dr. Luiz Felipe Haddad, Juiz. AS-213

10ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

O Dr. Ederson de Melo Serra, Juiz de Direito da 10ª Vara de Órfãos e Sucessões. Faz saber que por este Juízo se processa o inventário dos bens deixados por morte de Guiomar de Barros Pires; José Romeiro Pires, Alberto Romeiro Pires e Rubem Draxler da Cunha, tendo sido dados como ausentes os herdeiros dos dois últimos falecidos, de nomes Maria das Graças Marinho Pires, Alberto Marinho Pires, Paulo Marinho Pires, Maria Cristina Marinho Pires, Maria Nazaré Marinho Pires, Sara Maria Marinho Pires, Jorge Marinho Pires, Helena Pires Além e s/m Guttemberg de Souza Além Filho, César Pires da Cunha, Celso Pires da Cunha, Sérgio Romeiro da Cunha, casado com Marlene Vieira da Cunha, Julema da Cunha Lourenço, casada com Américo Lourenço, e Sônia Cunha da Silva, casada com Victor Oliveira da Cunha, pelo que, por este edital, com o prazo de trinta dias, são citados os mesmos herdeiros para que, no prazo de dez dias, se manifestem sobre as primeiras declarações prestadas no inventário, bem como sobre os demais atos até final partilha, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115, 4º andar. Este edital deve ser afixado na porta do Forum e publicado, para conhecimento dos interessados. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1983. Eu, Léa Teixeira Coelho, Téc. Jud. Juramentada, datilografei. E eu, Hayrton Frederico, escrivão, subscrevi. (as) Ederson de Mello Serra. AS-214

DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL

Edital com o prazo de 20 dias, para intimação do réu Iron Comercial Brasileira Ltda, na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos da ação de Despejo movida por Ari José Waimberger, para no prazo de 10 (dez) dias desocupar o imóvel objeto da presente sito à Rua Conde de Bonfim, 680, aptº 203, sob pena de despejo. O Doutor Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos supra mencionados, no qual foi requerido a expedição do presente edital para intimação do réu supra mencionado. Despacho fls. 69vº" J. Intime-se por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 22/6/83 (a) Nilton Mondego de Carvalho Lima - Juiz de Direito. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23/06/83. Eu, José Carlos Nunes Costa, Téc. Jud. Juramentado, datilografei. E eu, Maria de Lourdes de Castro Guimarães, Escrivã, subscrevo. (a) Nilton Mondego de Carvalho Lima - Juiz de Direito. (616-A.Serra)

Edital de Citação com o prazo de 20 dias a Henriqueta Casimiro Galvão. O Doutor Ely Barbosa, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Faz saber a quantos o present. edital, virem e dele conhecimento tiverem que foi distribuída em 26.04.83, por intermédio do 4º Distrib., tomb. Liv. 53, fls. 30 sob o nº de ordem 2330, uma ação Sumaríssima movida por Nelson de Freitas e s/m contra Henriqueta Casimiro Galvão, na qual foi determinada a citação da Ré Henriqueta Casimiro Galvão, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para aud. [illegible] designada para o dia 21.10.83, às 13:00 hs. quando deverá comparecer às partes, na conf. da p.i. de fls. 2/4, que tem como finalidade a Adjudicação Compulsória do terreno onde existe o prédio nº 253, da Rua do Terço. A Ré deverá oferecer defesa escrita ou oral através de advogado e produzir provas, ciente de que a não contestação a fará presumir como aceitos os fatos narrados pela parte Autora na peça vestibular. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e em especial a Ré Henriqueta Casimiro Galvão, expedi o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, na forma da Lei, ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 s/305 "B". Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de junho do ano de 1983. Eu, Carmen Regina de O. Silva, Aux. Jud. datilografei. Eu, Paulo Pacheco, Téc. Jud. Juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do Titular. (a) Ely Barbosa, Juiz de Direito. AS-216

Edital de citação com o prazo de 180 dias, na forma abaixo: O Doutor Hugo Gonçalves Gomes Filho - Juiz de Direito da Vigésima Quinta Vara Cível - faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citada a Cia. de Imóveis Parque Celeste, na pessoa de seu representante legal para ciência que este Juízo designou o dia 9/4/84, às 14:15hs, para audiência de instrução e julgamento, ciente que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora em virtude da ação Sumaríssima movida por Joel da Rocha Barbosa e s/m, ciente que este juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, s/301-B. Tem por objeto compelir a suplicada através do seu representante para outorgar a escritura definitiva de compra e venda referente ao imóvel situado a rua Agrario de Menezes nº 580, bem como cessionário do respectivo terreno, designado por lote 20 da Quadra 15 no Parque Celeste. E para constar e fins de direito foram expedidos os editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital aos 21 de junho de 1983. Eu, Zelia da Guia Gonçalves Verona, Téc. Judiciária o datilografei. E eu, Ubirajara Oliveira Santos, Escrivão o subscrevi e conferi - Hugo Gonçalves Gomes Filho - Juiz de Direito. TE-256

QUINTA VARA CÍVEL

Edital de Citação com o prazo de 15 dias. O Doutor Ely Barbosa, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro - Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados os seguintes Réus: Edmar Henninger, Ilva Henninger de Araújo s/m Rubens Pereira de Araujo, Elisabeth Barbosa Coutinho e s/m Jorge Rodrigues Coutinho, José Silvério Barbosa Jr. e s/m Vera Henninger Barbosa, Maria Stella Barbosa de Araujo e s/m Raul Pereira de Araujo, Marcos Le Clerc Barbosa, Dulcisa Laura Nicea Stevens e s/m Resa Stevens, Olga Henninger Stevens e s/m George Garson Stevens, Dulce Barbosa Chaves e s/m Ethibno Nelson Chaves, Laura Henninger Ferreira Cunha e s/m Roy Ferreira da Cunha, Virginia Henninger Barbosa, Stella Henninger Ferreira da Cunha e s/m Sylvio Ferreira da Cunha, Hilda Henninger do Prado e s/m Arthur do Prado, Dulce Pessoa Henninger, que se encontram em lugar incerto e não sabido para ciência de que este Juízo designou o dia 17.10.83, às 14:00 horas para comparecerem a audiência de instrução e julgamento, cientes de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte Autora em virtude de Adjudicação Compulsória pelo procedimento Sumaríssimo movido por Sylvio Othon Gonçalves [illegible] obtenção da Carta de Adjudicação dos apartamentos [illegible] apartamentos 1601 do Bloco C, com direito a 2 vagas na garagem do prédio situado na Praia de Botafogo, nº 528, escritura devidamente averbada no 3º Of. do RGI em nome de Sylvio Othon Gonçalves [illegible] apartamento 1401 do Bloco B da Praia de Botafogo 528 com direito a duas vagas na garagem em nome da 2ª Suplicada Maria Augusta de Costa Alves, cientes os Réus de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 s/305-B. E para constar e fins de direito foram expedidos os editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro. Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu Sergio Pacheco [illegible], Téc. Judiciário Juramentado, datilografei, subscrevo e [illegible] no impedimento ocasional do Escrivão. Ely Barbosa - Juiz de Direito. AS-215

SUSPENSÃO
VOLKS ROSSI
Serviços garantidos
— Base de troca

Rua Visconde de Santa Cruz, 36
Engenho Novo Telefone 281-0214

GALOPANDO

LAFAYETE

NOTURNA TEM DUAS ESTRÉIAS

Ginésia, no oitavo páreo e Enquete, número 8 na prova final, são as únicas estréias na programação noturna de amanhã na Gávea. Ginésia, uma filha de Snowbird II e Dionésia, aos cuidados de J. Coutinho, tem chance aparentemente reduzida no confronto com nove adversárias, onde a mais perigosa é Divnne, retrospecto vivo na direção do E.B.Queiroz. A outra, a raçuda Enquete, acena com esplendida filiação de Argentum e Quelque Chase, treinada pelo eficiente Henrique Tobias. Embora deva respeitar principalmente a favorita No Lips, montaria do líder Ricardo, mais Que Lúcia, má largadora na última. Gibille e Reginie, a estreante é capaz de aparecer na luta final pela vitória, sendo azar dos melhores nesse tiro de um quilômetros.

IMPLANTE

O nacional Apollon, que teve retardada sua recuperação total, isto ao morder uma das feridas em cicatrização, será submetido a um implante de pelo no local por ele atingido. A tarefa será realizada pelo veterinário José Roberto Taranto.

MAIS UM

Novo exercício de El Santarém, com vistas ao reaparecimento no GP Dezesseis de Julho. Desta vez, correndo na direção de J. Queirós, percorreu 2.400 metros em 159"2/5, com 135" exatos na volta fechada e em 13 e 2 quintos para os últimos 200 metros. Está quase na conta o filho de Samkio e Malaisia.

SÃO PAULO DÁ 6 MILHÕES NO GP IPIRANGA

Dentro do espírito de aumentar seus prêmios trimestral, o Jockey Club de São Paulo acaba de anunciar as novas dotações a vigorarem já apartir da primeira corrida de julho em Cidade Jardim. A cifra maior vai para o vencedor do GP Ipiranga, que é a etapa inicial da tríplice coroa masculina, com Cr$ 6 milhões. Para a coroa das éguas em sua primeira disputa, foi fixado o novo prêmio de Cr$ 4 milhões, enquanto os clássicos e grandes prêmios, terão, respectivamente, Cr$ 1.880.000,00 e Cr$........ 2.350.000,00. A ala de 2 anos, que entra julho com idade nova, terá Cr$ 940.000,00, com Cr$ 752.000,00 para os animais de 4 anos, Cr$ 564.000,00 para os de 5, e Cr$ 470.000,00 para os de 6 e 7 anos. No tocante as provas especiais, a nova dotação é de Cr$ 1.410.000,00.

ESTRÉIA

Zilmar Guedes informa a inscrição de seu pupilo Eécio, que será nos 2.400 metros do GP Dezesseis de Julho, prova marcada para 17 do mês vindouro. El Santarém e o argentino Especulante, também estreando, serão os principais adversários de Eécio, vindo de trabalhar em 132" exatos na volta fechada.

NO HARAS

Fervor, craque em pistas do Peru, onde nasceu, não teve o mesmo bom desempenho na Argentina e mais recentemente no turfe brasileiro, onde fracassou no último GP Brasil, voltando a falhar em sua posterior intervenção, então no GP Piratininga, em Cidade Jardim. Fervor, 5 anos, está com sua campanha encerrada e atuará como reprodutor no Haras Coronel Bento, em Cerquilho, onde já está alojado.

INDICAÇÕES

DULECLARO - LOSAR - KINWARD
JEAZA - INCISIVA - ENCOSTA
PERT - SHAT-EL-ARAB - ASILADO
IAPIX - SOMEWHERE - FLIP TOP
OURO FLETE - JECA LUGLIO - LENENO
EL MARQUITO - GREAT CHANCE - AL SALTO
ZULOGIA - MISS ARARAS - LISURA
BICHAREDA - DAMA QUINHA - PRETENSA
NO LIPS - GIBILLE - REGINIE

ESPECULANTE

Continua em preparativos para a estréia em nossa pistas, dia 17 de julho, o cavalo argentino Especulante. Sob a direção de Jorge Ricardo, que será seu piloto no GP Dezesseis de Julho, o craque platino foi aos 2.200 metros, terminando algo tocado, com 146" exatos para a distância em 134" na volta fechada, milha em 104 e 2 linhas e em 14" cravados para os derradeiros 200 metros.

VEM AÍ

Favorita e correndo com facilidade no domínio final às adversárias, a paranaense Fast Raft, marcando sua estréia no turfe bandeirante, venceu em 94"1/10 para os 1.500 metros, sob a direção de Ivan Quintana. A filha de George Raft e Happy glory, que iniciou campanha em pistas gaúchas, venceu clássicos e fez segundo na Taça de Cristal, em Porto Alegre. Fast Raft, pensionista de Pedro Nickel, poderá ser incluída na programação festiva do GP Brasil.

LEILÃO

Antônio Carlos Amorim aparece para garantir: "vamos ter o leilão de agosto. O volume de inscrição até o momento, vem correspondendo a essa assertiva esperamos uma jornada totalmente favorável na noite de 23 de agosto".

TRABALHO

Um reaparecimento auspicioso, o da égua Panthere, marcada para a milha do GP Onze de Julho, clássico a ser corrido na tarde de 10 de julho, na Gávea. Em trabalho para esse compromisso, dirigida pelo líder Ricardo, Panthere, percorreu os 1.600 metros em 102 e 2 linhas, sempre em bom estilo.

PATROCÍNIO

É possível que a dotação para o GP Brasil deste ano, venha a superar os Cr$ 15 milhões, oficialmente fixados pela entidade de corrida, que espera o surgimento de um patrocinador, quando essa dotação poderia chegar aos Cr$ 20 milhões, importância a altura dos 50 anos de nossa maior carreira.

A PRÓXIMA

Washing, longe de confirmar as boas atuações na Taça de Ouro (vencedor) e no "Cruzeiro", onde foi o segundo colocado para Kigrandi, falhou totalmente no último domingo, mostrando falta de condições para ser visto como animal fundista. Ante a péssima exibição na etapa final da tríplice coroa carioca, fica a dúvida sobre a sua inscrição no GO Brasil, não obstante a intenção inicial dos seus responsáveis em ter o descendente de Feroce na nossa prova magna.

PROGRAMA DA NOTURNA

1º Páreo — As [illegible] — 1.600 metros — Cr$ 320 mil
1—1 S Especial, [illegible] Almeida .. 7 57
2—2 Kinward, [illegible] 2 57
3 Brinco, [illegible] 4 57
3—4 Cemberle, [illegible] Vieira 3 57
5 Losar, J. [illegible] 5 57
4—6 Duleclaro, J. Ricardo 1 57
7 Dotedo, J. L. Fonseca 6 57

2º Páreo — As 20h15m — 1.000 metros — Cr$ 320 mil — (DUPLA EXATA)
1—1 Jeaza, E. R. Ferreira 6 57
2 Zodjo, L. Gonçalves 7 57
" Tenebla, M. Pessanha 8 57
2—3 Incisiva, J. Ricardo 13 57
4 Faceira, A. P. Souza 4 57
5 Fanucha, R. Antonio 10 57
3—6 Encosta, R. Freire 9 57
" Beluna, A. Barbosa 12 57
" Casanière, W. Gonçalves 11 57
4—7 Red Black, M. Vaz 1 57
8 Blessed Kali, M. Monteiro 5 57
9 Sotziana, J. C. Castillo 9 57
" Dagalina, J. B. Fonseca 12 57

3º Páreo — As 20h40m — 2.100 metros — Cr$ 520 mil — (Prova Especial) — (Início do Concurso de 7 pontos)
1—1 Pert, A. Ramos 5 59
2—2 Shat-El-Arab, E. R. Ferreira 4 54
" Rocard, M. Monteiro 2 56
3—3 Shot Lancer, J. Queiroz 3 58
4 Hasta Quando, W. Gonçalves 1 56
4—5 Asilado, A. Oliveira 7 54
6 Lord, J. Ricardo 6 55

4º Páreo — As 21h05m — 1.300 metros — Cr$ 200 mil
1—1 Maicon, R. Freire 6 56
2 Turno, L. Silveira 2 56
2—3 Iapix, J. Ricardo 3 58
4 Yamandu, A. Ferreira 8 57
3—5 Somewhere, P. Cardoso 4 58
6 Tio Nap, G. F. Silva 7 55
4—7 Flip Top, A. Barbosa 5 58
" Ochita, R. Antonio 1 56

5º Páreo — As 21h35m — 1.200 metros — Cr$ 400 mil
1—1 Jeca Luglio, J. C. Castillo .. 2 56
2 Hotel de Ville, E. B. Queiroz 3 58
3 Be Barbar, J. Ricardo 10 56
2—4 Ouro Flete, V. Coelho 9 56
5 Leneno, R. Freire 1 56
6 Ianoue, M. Monteiro 4 56
3—7 Guntur, R. Antonio 7 56
8 Patmos, J. Queiroz 6 56
9 Yhituso, R. Costa 12 56
4-10 Eelelivo, W. Gonçalves 11 56
11 Nivolo, P. Vignolas 5 56
12 Mushroom, A. Ferreira 8 56
e2n— —GBuán 12345 123 7890 12 78ET

6º Páreo — As 22h05m — 1.300 metros — Cr$ 200 mil
1—1 El Marquito, J. Ricardo 7 58
2 Baccoi D'Agnolo, F. Silva 5 55
2—3 Utmost, A. Machado Fº 9 56
4 Great Chance, J. Queiroz 4 54
3—5 Flittermouse, R. Freire 8 58
" 6 Ionia, R. Vieira 1 55
4—7 Al Salto, H. Vasconcellos 3 58
8 Setadinho, W. Gonçalves 6 56
" Beau Rivage, P. Queiroz 2 57

7º Páreo — As 22h35m — 1.100 metros — Cr$ 320 mil
1—1 Zulogia, J. Ricardo .... 7 5.
2 Gambling Way, E. B. Queiroz 12 57
3 Organizanda, J. B. Fonseca 4 57
2—4 N. Monferrato, R. Antonio 11 57
" Fronza, J. Queiroz 8 57
5 Alô-Teca, J. Garcia 1 57
3—6 Miss Araras, H. Cunha Fº 2 57
7 Miss Platina, M. Monteiro 10 57
8 Diezak, G. F. Almeida 9 57
4—9 Rhea Teia, M. Vaz 5 57
10 Lisura, Juarez Garcia 13 57
11 Wold Story, W. Gonçalves 3 57
" La Ecology, A. Barbosa 6 57

8º Páreo — As 23 horas — 1.000 metros — Cr$ 320 mil
1—1 Pretensa, A. P. Souza 5 57
2 Laise, E. R. Ferreira 6 57
2—3 Divinne, E. B. Queiroz 3 57
4 Ginésia, P. Vignolas 1 57
3—5 Bichareda, J. Queiroz 2 57
6 Dame Noire, J. Ricardo 7 47
7 Rahita, R. Antonio 10 57
4—8 Dama Quinha, C. Pensabem 8 57
9 Sweepy, R. Vieira 4 57
" Petite D'Or, H. Cunha Fº 9 57

9º Páreo — As 23h30m — 1.000 metros — Cr$ 400 mil — (DUPLA EXATA)
1—1 No Lips, J. Ricardo 14 56
2 QuelLucia, W. Gonçalves 13 56
3 Tiranas, L. Gonçalves 6 56
4 Harmonie, J. C. Castillo 1 56
" 5 Gibille, A. Machado Fº 3 56
" Gaitv, J. F. Reis 16 56
6 Arfada, A. Ferreira 4 56
7 Damour, R. Antonio 15 56
4—8 Quisione, E. R. Ferreira 11 56
9 Enquete, E. B. Queiroz 7 56
10 Carmela, P. Tonini 9 56
11 Jackeline Court, R. Costa 5 56
4-12 Reginie, J. Queiroz 8 56
13 Sea Simphony, M. Monteiro 2 56
14 Quezada, Juarez Garcia .... 12 [illegible]
" Torbella, E. [illegible] 10 56

AGRADOU

Kenético, a despeito de vir de fracasso no "Derby", aparece como favorito na milha e meia do GP Ministro da Agricultura, prova principal das corridas de domingo em Cidade Jardim, valendo como teste decisivo para o GP Brasil. O filho de Earldom II e Donética, neste exercício em pista normal, teve a direção de Jorge Pinto, e foi assistido atentamente pelo treinador Altair Oliveira. Kenético, ao final do trabalho, marcou 156 e 5 décimos, visto pelos dois profissionais como estando em perfeitas condições de forma.

LIBERADO

Paulo Alves, a despeito de estar cumprindo pena de suspensão, imposta pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, vem de ser liberado pelo mesmo órgão para montar animais em exercícios na Gávea. A decisão foi tomada "ad referendum" do Conselho Técnico da entidade.

CONFIRMOU

Albenzio Barroso, após a vitória difícil sobre Quick as Thunder, domingo último com Quintus Fe[illegible]s, confirmou à reportagem sua montaria para o GP Brasil. Será mesmo a égua Off The Way, defensora do Haras Faxina. O veterano bridão mineiro, "bagrado" de Kenético, espera levar vantagem na mudança de montaria, pois "Off The Way, tem classe bastante para [illegible] com os machos em ritmo de [illegible]". A égua faz testa no GP [illegible] Agricultura, domingo.

Joaquim Eugênio Gomes da Silva, diretor responsável pelo Serviço de Imprensa do Jockey Club Brasileiro, entra em gozo de férias merecidas a partir de amanhã, viajando para o seu Haras Guanandi, onde vai conhecer três bonitos potros, ali nascidos. Durante sua ausência, que vai até o final de julho, o popular "Teté", será substituído por Fernando Lemgruber (direita), diretor que já tem seu nome incluído na composição da chapa comandada por Adair Eirás de Araújo, para as eleições do próximo ano.

Óleo de soja vai aumentar 15% em julho

A falta de óleo de soja, em pequenos e médios supermercados, deve-se ao baixo reajuste obtido pelos produtores no início de junho, ou seja, 90% das ORTNs. No entanto, segundo a mesma fonte, os produtores renegociaram com o Conselho Interministerial de Preços (CIP) e obtiveram um outro aumento de 15%, que passará a vigorar no dia 1º de julho, elevando o preço da lata para uma média de Cr$ 370, para os supermercados. Portanto, o preço de custo, no próximo mês, será superior ao preço para o consumidor hoje, em torno de Cr$ 340 a lata.

DER vai liberar estrada Rio/SP na sexta-feira

A Secretaria dos Transportes do Estado informa que o DER está trabalhando na região de Mogi das Cruzes, no sentido de liberar na próxima sexta-feira, o trecho da estrada Velha São Paulo-Rio, (SP-66), entre Mogi e Guararema, do quilômetro 57 ao 66.

As equipes trabalham das 7 às 17 horas, reconstruindo a pista que afundou numa extensão de 20 metros.

O bloqueio total foi necessário a fim de permitir a ação das máquinas, tendo em vista que a pista é estreita (apenas 7 metros), sem acostamentos, e o trecho em serra dificultando tráfego pesado.

TELERJ inaugura seis centrais

Com a presença do ministro das Comunicações Haroldo Corrêa de Mattos, a Telerj vai inaugurar, às [illegible] horas, seis centrais telefônicas na Capital, em solenidade na Estação Ramos, Rua Uranos, [illegible]19. Os novos equipamentos permitirão a ativação de 21.840 terminais nas Estações Ramos (central 290 com 8.320 terminais), Tijuca (central 571 com 5.200 terminais), Flamengo (central 285 com 2.120 terminais), Engenho Novo (central 581 com 2.080 terminais), Cidade Nova (central 293 com 2.080 terminais) e Arcos (central 210 com 1.040 terminais).

Estas ativações representam o atendimento imediato de 14.45[illegible] carnês do Plano de Expansão e de 4.625 mudanças de endereço. A central 290, da Estação Ramos, foi ativada inicialmente com dois mil terminais para atendimento de carnês do Plano de Expansão. De forma gradual serão ativados outros terminais até totalizar 6.400. Os restantes atenderão pedidos de mudanças de endereço e de troncos para CPCT's - Centrais Privativas de Comutação Telefônica (PBX, PABX e KS).

Com a 290, a Estação Ramos passa a dispor de cinco centrais telefônicas e um total de 49.720 terminais para atender assinantes de Ramos, Bonsucesso, Olaria, Penha, Higienópolis e parte da Avenida Brasil. O prédio da Estação Telefônica de Ramos foi inaugurado em 1939, quando começou a funcionar a primeira central da região, a 20. A demanda de telefones na área exigiu a implantação das centrais 260, 270, 280 e, agora, a 290. Atualmente, o bairro de Ramos tem uma população de 110.777 habitantes.

HYDEKEL QUER MELHORIA E REDUÇÃO DA TAXA DE SEGURO

O Prefeito Hydekel Freitas vai solicitar ao Instituto de Resseguros do Brasil, a melhoria da classe de localização da cidade de Duque de Caxias e a redução da taxa de seguro paga pelos contribuintes do Município. Ele já encaminhou ofícios ao Corpo de Bombeiros, CEDAE e TELERJ, a fim de apurar os dados exigidos pela SUSEP e que permitirão o atendimento à sua solicitação.

Para efeito de aplicação das taxas dos premios de seguros, os riscos se dividem em quatro classes, estando o município de Duque de Caxias, classificado no grupo quatro, o que obriga os proprietários de imóveis e diretores de empresas a pagarem taxas altíssimas. Atualmente, por ser o segundo Parque Industrial do Estado do Rio de Janeiro, o município de Duque de Caxias contribue com um alto índice de imóveis e firmas seguradas contra riscos e incêndios.

De acôrdo com a circular 052/77, da presidência do IRB, somente ao Prefeito cabe o direito de solicitar melhoria da classe do seu Município. Para instruir o pedido deve encaminhar ao IRB dados sobre suprimento d'água, serviços contra o fogo, meios de comunicação, as Leis de Prevenção, Polícia e Propaganda e características gerais da cidade.

Grevistas enfrentam Pinochet

Políticos dissidentes anunciaram anteontem uma possível terceira jornada de "protesto pacífico" contra o regime militar em tácito desafio a uma advertência do presidente Augusto Pinochet.

"Quero assinalar agora que haverá um terceiro protesto", afirmou o ex-senador democrata cristão Jorge Lavandero depois de ser interrogado e libertado por um juiz civil que o processa junto com dirigentes sindicais denunciados pelo governo em consequência de manifestações antigovernamentais este mês e em maio passado.

Biólogo e biomédico já regulamentados

BRASÍLIA — Em dois decretos assinados o presidente João Figueiredo regulamentou as profissões de biomédico e de biólogo, seguindo as alterações promovidas pela lei NR 7.017, de 30 de agosto do ano passado.

Ao biomédico, de acordo com o decreto, "compete atuar em equipes de saúde, a nível tecnológico, nas atividades complementares de diagnósticos", sem prejuízo do exercício das mesmas atividades por outros profissionais igualmente habilitados.

Quanto ao biólogo, o decreto permitiu que ele realize funções não de forma exclusiva, porque "outros profissionais igualmente habilitados" também as poderão fazer. Eles podem formular e elaborar estudo, projeto ou pesquisa científica básica e aplicada, nos vários setores da Biologia ou a ela ligados, bem como os que se relacionem à preservação, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos, orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público, no âmbito de sua especialidade, realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres, de acordo com o currículo efetivamente realizado.